

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO E
EDITORÇÃO

BRUNA HENRIQUES IRALA

**“Janonismo cultural” na eleição de
2022:** a atuação de André Janones a partir dos
mecanismos do populismo digital

São Paulo
2024

BRUNA HENRIQUES IRALA

**“Janonismo cultural” na eleição de
2022: a atuação de André Janones a partir dos
mecanismos do populismo digital**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Departamento de Jornalismo e Editoração da
Escola de Comunicações e Artes da
Universidade de São Paulo para obtenção do
título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador(a): Prof. Dr Rodrigo Pelegrini Ratier.

São Paulo

2024

FOLHA DE AVALIAÇÃO

Autor(a):

Título:

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo para obtenção do título de

Orientador: Prof. Dr.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof(a). Dr(a). _____

(Presidente)

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof(a). Dr(a). _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof(a). Dr(a). _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Assinatura: _____

RESUMO

IRALA. Bruna Henriques. *“Janonismo cultural” na eleição de 2022: a atuação de André Janones a partir dos mecanismos do populismo digital*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) – Departamento de Jornalismo e Editoração, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024.

Resumo: Aproveitando da crise de representatividade política que se instaurou no Brasil a partir de 2013, Jair Messias Bolsonaro se elegeu em 2018 com um discurso *anti-establishment* fortemente reforçado por uma campanha agressiva no WhatsApp e a criação de um ecossistema digital bolsonarista. Mas em 2022, ele foi o primeiro candidato à reeleição a perder. O presente trabalho analisa a estratégia de campanha de André Janones (Avante), um dos principais aliados de Luís Inácio Lula da Silva (PT), nas eleições de 2022 pela ótica do que Cesarino (2020) define como padrões metalinguísticos do populismo digital. As publicações do deputado no X (antigo Twitter) durante o primeiro e segundo turno eleitoral são categorizadas de acordo com a técnica de análise de conteúdo descrita por Bardin (2016). Longe de determinar se a atuação do deputado surtiu efeito no resultado do pleito, o estudo conclui que ao lançar mão também das táticas do populismo digital, campo amplamente dominado pela direita, Janones conseguiu desestabilizar as estruturas da máquina bolsonarista.

Palavras-chave: André Janones. Eleições 2022. Análise de Conteúdo. Bolsonarismo. Populismo digital.

ABSTRACT

Abstract: By taking advantage of the crisis of political representation that emerged in Brazil in 2013, Jair Messias Bolsonaro was elected in 2018 with an anti-establishment speech strongly reinforced by an aggressive campaign on WhatsApp and the creation of a bolsonarist digital ecosystem. But in 2022, he was the first re-election candidate to lose. This work analyzes the campaign strategy of André Janones (Avante), one of the main allies of Luís Inácio Lula da Silva (PT), in the 2022 elections from the perspective of what Cesarino (2020) defines as metalinguistic patterns of digital populism. The deputy's publications on X (formerly Twitter) during the first and second electoral rounds are categorized according to the content analysis technique proposed by Bardin (2016). Far from determining whether the deputy's actions had an effect on the outcome of the election, the study concludes that by also using the tactics of digital populism, a field largely dominated by the right, Janones managed to destabilize the structures of the bolsonarist machine.

Key-words: André Janones. Brazilian 2022 elections. Content Analysis. Bolsonarism. Digital Populism.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Engajamento dos tweets de André Janones durante a eleição de 2022.....	33
Figura 2 – Palavras mais usadas por André Janones em tweets do 1º turno da eleição de 2022.....	35
Figura 3 – Palavras mais usadas por André Janones em tweets do 2º turno da eleição de 2022.....	36
Figura 4 – Montagem da memética bolsonarista durante a campanha eleitoral de 2018.....	42
Figura 5 – Um dos tweets em que André Janones insinua estar com o celular de Bebianno.....	46
Figura 6 – Tweets de Nikolas Ferreira sobre “censura” datados desde 2021....	49
Figura 7 – Fotos postadas no Twitter de André Janones e Nikolas Ferreira.....	50
Figura 8 – Ocorrências das categorias do populismo digital definidas por Cesarino (2020) em tweets de André Janones durante o pleito de 2022.....	54

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Tweets de André Janones com maior engajamento no 1º turno da eleição de 2022.....	34
Tabela 2 - Categorias metalinguísticas do populismo digital.....	37
Tabela 3 - Tweets de André Janones que se enquadram na categoria “equivalência líder-povo”	38
Tabela 4 - Tweets de André Janones que se enquadram na categoria “antagonismo amigo-inimigo”	40
Tabela 5 - Tweets de André Janones que se encaixam na categoria “mobilização permanente através da ameaça e crise”	43
Tabela 6 - Tweets de André Janones que se encaixam na categoria “espelhamento do inimigo e a inversão de acusações”	48
Tabela 7 - Tweets de André Janones que se encaixam na categoria “criação de um canal midiático exclusivo”	52

SUMÁRIO

1 Introdução	9
2 Fundamentação teórica	10
3 Metodologia	24
4 Apresentação e discussão dos resultados.....	26
5 Conclusão	47
6 Referências.....	50

1 INTRODUÇÃO

A eleição de Jair Messias Bolsonaro em 2018 foi um marco de mudanças na forma de fazer comunicação política no Brasil. A onda bolsonarista proporcionou a eleição de diversos políticos de direita, muitos deles influencers. O WhatsApp foi central para o sucesso da campanha do então candidato do PSL.

Desde então, as redes sociais se tornaram palco do que a antropóloga Letícia Cesarino chama de populismo digital. Agora, em 2024, é comum ver sessões na Câmara lotadas de deputados fazendo *lives* e produzindo conteúdo para alimentar os próprios perfis nas redes sociais e inflamar a sua base eleitoral.

Na eleição de 2022, o protagonismo das plataformas digitais se manteve e, nos rankings das pesquisas de engajamento, dominavam os políticos de direita. Apenas um conseguiu rivalizar: André Janones. O deputado de baixo clero do Avante chegava a alcançar, em alguns momentos, números mais altos que o próprio presidente nesse período.

Às vésperas do primeiro turno da eleição de 2022, Janones desistiu de sua candidatura para se aliar ao candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva. O ex-candidato tornou-se uma espécie de agente paralelo da campanha lulista. Apesar de ter configurado uma presença constante nas redes sociais durante o pleito, ainda não é possível afirmar se Janones teve algum efeito nos votos que Lula recebeu ao final da eleição ou nos que Bolsonaro deixou de receber.

Ao analisar as publicações de Janones feitas na plataforma X (antigo Twitter) durante o período da campanha eleitoral de 2022, foi possível criar um paralelo da forma de comunicação de Janones e a bolsonarista. As categorias metalinguísticas definidas por Cesarino (2020) serviram de pano de fundo para a interpretação das postagens a partir da metodologia da análise de conteúdo, como descrita por Bardin (2016). A hipótese foi a de que Janones utilizou do mecanismo do populismo digital para abalar a campanha pela reeleição de Bolsonaro.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No dia 4 de agosto de 2022, o deputado André Janones (Avante) desistiu da sua candidatura à Presidência do Brasil para se aliar ao então candidato Luís Inácio Lula da Silva (PT).

Considerado um deputado de baixo clero, Janones aparecia com 2% das intenções de voto nas pesquisas eleitorais, empatado com João Dória (PSDB), Sergio Moro (Podemos) e Ciro Gomes (PDT), ao considerar a margem de erro.

Apesar de não ser o favorito para ganhar uma eleição que já estava dividida entre Lula e Jair Messias Bolsonaro (PL), os dois candidatos com as maiores intenções de voto, Janones tinha um trunfo: antes mesmo do período eleitoral daquele ano, o deputado era um dos únicos políticos que conseguia rivalizar nas redes com Bolsonaro, então presidente e candidato à reeleição.

Segundo levantamento da consultoria Bites a pedido do jornal Estado de S. Paulo¹, entre 2019 e o início de maio de 2022, Janones teve o maior crescimento nas redes sociais entre todos os presidenciáveis. Ele saiu de cerca de 1 milhão para 11 milhões e meio de seguidores em seus perfis no Instagram, X, Facebook e YouTube, um aumento de 983%.

Antes de entrar na carreira política, Janones trabalhava como advogado na sua cidade natal, Ituiutaba, em Minas Gerais, e usava as redes sociais para cobrar o cumprimento de decisões judiciais em relação a tratamentos e problemas de saúde da população local.

¹ TELES, Levy. Janones cresce 1000% e lidera avanço nas redes entre os presidenciáveis. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 10 maio. 2022. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/politica/timeline-eleicoes-2022/janones-crescimento-presidenciaveis-eleicoes-2022/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

Janones (2023) conta que uma live feita na estrada sobre a greve dos caminhoneiros em maio de 2018 foi o estopim para se lançar como deputado:

Eu tinha percebido que a população ainda não sabia como se posicionar, por isso escolhi um título [para o vídeo] que não fazia nenhuma afirmação sobre a greve, apenas instigava as pessoas a assistir a ele: 'Urgente: não opine sobre a greve dos caminhoneiros antes de ver este vídeo.'. Depois, de improviso, no calor da hora, adicionei ao meu discurso três ingredientes que acredito que foram determinantes: 1) coloquei o MBL na parada, porque eles tinham uma projeção gigante na época; 2) critiquei o Temer, único posicionamento político que naquele momento unificava o país; 3) como tinha noção de que falar de Ituiutaba diminuiria a possibilidade daquele vídeo bombar, eu disse que estava na BR que liga Uberlândia a Goiás (Janones, 2023, p. 58)

Segundo uma reportagem do jornal El País publicada na época, o vídeo postado no Facebook conseguiu 14 milhões de visualizações em uma semana. A partir do dia 23 de maio de 2018, a página do Janones, que antes “falava basicamente dos atendimentos jurídicos gratuitos que fornece a pessoas que estão na fila do Sistema Único de Saúde (SUS), passou a falar exclusivamente da paralisação” (Oliveira, 2018).

A paralisação, que começou em 21 de maio, durou 11 dias. Inicialmente, os caminhoneiros pediam a redução do preço do diesel e mudança na política de preços da Petrobras, mas como era um movimento fragmentado, a greve continuou mesmo após ter algumas reivindicações econômicas atendidas. Alas do movimento, por exemplo, pediam a saída de Michel Temer (MDB) da Presidência e intervenção militar.

Janones criticava Temer e a rede Globo, mas era contrário à intervenção. “Custamos muito pra conquistar a democracia e não podemos perdê-la! Não precisamos dos militares, a gente é capaz e consegue mudar esse país”, disse em vídeo publicado no dia 24 de maio.

O advogado chegou a ser chamado de infiltrado do PT, por ter sido filiado ao partido na juventude, e a sua participação no movimento perdeu força, mas ele conta que, ao final, tinha pulado de 55 mil para 920 mil seguidores no Facebook. “Faltavam cerca de quatro meses para eu lançar minha candidatura a deputado

federal. O que fiz nesse período foi falar do meu trabalho social” (Janones, 2023, p. 64).

Apesar das lives no Facebook terem alavancado Janones como porta-voz do movimento, era no WhatsApp que as articulações dos caminhoneiros aconteciam. Segundo reportagem do jornal BBC News, republicada pela Folha de São Paulo, uma entrevista do instituto de pesquisa Ipsos feita no dia 29 de maio de 2019 com cerca de 1,2 mil caminhoneiros apontou que quase metade (46%) soube da paralisação via WhatsApp. Após a mobilização começar, a rede social foi fundamental para propagar informações e angariar apoio.

Além disso, um grupo no WhatsApp foi palco de negociações entre caminhoneiros, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de São Paulo e o governo paulista. Segundo Marcos da Costa, presidente da OAB-SP à época, o grupo “canalizava as demandas dos caminhoneiros, porque cada pessoa dessas tinha interlocução com outros grupos de WhatsApp [...] Foi o diálogo por WhatsApp que permitiu a primeira liberação de rodovia”.

Segundo a antropóloga Letícia Cesarino (2022), as novas mídias são “um complexo aparato cibernético que vem crescendo silenciosamente, tanto em extensão (ocupando cada vez mais espaços) como em capilaridade (na relação com usuários)”.

Esse complexo vai, pouco a pouco, se emaranhando com nossas próprias infraestruturas cognitivas: aquelas camadas da experiência humana que escapam da nossa consciência reflexiva, e que Bateson (1972) chamou, com base em Freud ([1900] 2014), de processos primários (Cesarino, 2022, p. 17)

A eleição de Donald Trump em 2016 nos Estados Unidos já sinalizava para o mundo o impacto das plataformas em acontecimentos fora das redes sociais. Em 2017, a empresa britânica Cambridge Analytica confessou ter usado dados de eleitores para aprimorar as estratégias da campanha trumpista no Facebook, a maior plataforma de rede social na época.

Se a experiência americana entregou o roteiro, a greve dos caminhheiros foi o ensaio para as eleições de 2018 no Brasil. O cientista político Jairo Nicolau aponta em seu livro “O Brasil dobrou à direita: Uma radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018”, publicado em 2020 pela editora Zahar, que o pleito de 2018 foi o marco de uma série de mudanças naquilo que era visto como a política tradicional brasileira. A vitória de Bolsonaro desafiou o que era entendido como norma pelos analistas políticos:

Ele fez uma campanha rejeitando o que os manuais de campanha recomendam: moderar o discurso e tentar convencer o eleitor de centro. Bolsonaro foi vitorioso na maioria das grandes cidades do Brasil e conquistou o apoio dos homens e dos evangélicos como nenhum candidato antes dele. (Nicolau, 2020, p. 9)

Naquele ano, “as redes sociais desbancaram a televisão como principal canal de comunicação política na disputa para presidente” (Nicolau, 2020, p. 12). Foi com o auxílio de grupos no WhatsApp que a ascensão de Bolsonaro à cadeira de presidente se consolidou.

Em 2018, havia 120 milhões de usuários de WhatsApp no Brasil (dos Santos et al., 2018), num universo de cerca de 160 milhões de adultos (segundo dados do IBGE). Durante o primeiro turno, o Instituto Datafolha levantou que 60% dos eleitores de Jair Bolsonaro se informavam pelo aplicativo —a maior proporção entre os candidatos (Lemos et al., 2018). Outra pesquisa, do BigData/Avaaz, apontou que 98,21% dos eleitores do candidato foram expostos a uma ou mais mensagens com conteúdo falso durante a eleição, e que 89,77% acreditaram que fossem verdadeiras (Pasquini, 2018). No Brasil, as operadoras trabalham com pacotes de dados grátis para o WhatsApp, e as classes mais baixas costumam ter o celular como única forma de acesso à Internet (Spyer, 2017). (Cesarino, 2020, 119).

Até as eleições de 2014, o sucesso de um pleito eleitoral para a Presidência se determinava pela centralidade da televisão como meio de comunicação política. Quem tinha mais tempo de campanha no horário eleitoral gratuito e mais financiamento, por via de regra, ganhava.

Mas ao longo dos anos, “uma série de mudanças na tecnologia e na estrutura de comunicação afetou a audiência e diminuiu a centralidade do horário eleitoral gratuito em rede” (Nicolau, 2020, p. 80). A vitória de Jair Messias Bolsonaro (PSL) na eleição de 2018, com 55,13% dos votos válidos em segundo turno, sobre Fernando Haddad (PT), com 44,87%, mostrou que a fórmula não funcionava mais.

Anterior ao pleito de 2018, algumas mudanças na legislação eleitoral foram aprovadas: foram reduzidos o prazo mínimo de filiação a um partido, o período oficial de campanha e o horário eleitoral gratuito. Além disso, foi a primeira eleição presidencial sem financiamento privado. No lugar, os candidatos puderam contar com um fundo criado exclusivamente para o financiamento das campanhas.

Tanto lideranças políticas como analistas acreditam que as campanhas curtas e o tempo mais reduzido de propaganda eleitoral tenderiam a favorecer os partidos tradicionais e os políticos mais conhecidos, pois com a redução do tempo global de propaganda os candidatos que concorriam pelos menores partidos teriam poucos segundos por dia, o que praticamente inviabilizaria a divulgação de suas propostas. (Nicolau, 2020, p. 18)

Ainda assim, Bolsonaro venceu “sem praticamente aparecer no horário eleitoral gratuito, gastando um valor módico em sua campanha, concorrendo por um micropartido e sem o apoio formal de nenhuma das legendas médias ou grandes” (Nicolau, 2020, p. 16). No primeiro turno, o representante do PSL constava como um dos candidatos com menor tempo no horário eleitoral gratuito e dificilmente teria sido eleito se essa tivesse sido sua única estratégia de campanha.

Em 2018, parte fundamental da estratégia de campanha eleitoral de Bolsonaro se manifestou na forma do que Cesarino (2020) descreve como populismo digital, o que “refere-se tanto a um aparato midiático (digital) quanto a um mecanismo discursivo (de mobilização) e uma tática (política) de construção de hegemonia” (p. 95).

A partir de Ernesto Laclau, Chantal Mouffe (2020) aponta que o populismo é uma forma de fazer política que pode ter “diferentes formas ideológicas, de acordo com o tempo e o lugar, compatível com diversas estruturas institucionais” (p. 31). O populismo não é de direita ou de esquerda, “é constitutivo de qualquer dinâmica política, podendo operar em contextos empíricos, ideológicos e históricos os mais diversos” (Cesarino, 2020, p. 98).

A base do populismo é a construção de uma fronteira política entre o “nós” e o “eles” e a mobilização dessa diferença por meio de afetos.

Podemos falar de um ‘momento populista’ quando, sob a pressão de transformações políticas ou socioeconômicas, a hegemonia dominante é desestabilizada pela multiplicação de demandas insatisfeitas. Nessas situações, as instituições existentes falham em garantir a lealdade das pessoas, na tentativa de defender a ordem existente. Como resultado, o bloco histórico que estabelece a base social de uma formação hegemônica é desarticulado, e surge a possibilidade da construção de um novo sujeito de ação coletiva —o povo— capaz de reconfigurar uma ordem social tida como injusta. (Mouffe, 2020, p. 31-32)

Os acontecimentos que antecederam as eleições de 2018, desde o Mensalão, as Jornadas de Junho de 2013, o impeachment da presidente Dilma Rousseff, a Operação Lava-Jato e a prisão de Lula criaram um contexto de crise e desordem na política brasileira. Era um momento de descrença nas instituições e na política, a corrupção era vista como um problema endêmico. Além disso, a plataformização da vida pelas mídias digitais intensificava o sentimento já latente de crise na população.

Como apontam Laclau e Mouffe, momentos de ascensão de uma liderança populista costumam ser acompanhados de fragilidade institucional. “Somente nesse cenário de terra arrasada e colapso da centro-direita como liderança de oposição ao PT, é que se abriu uma janela de oportunidade que possibilitou a ascensão de Bolsonaro” (Alves, 2019, p. 323).

Com junho de 2013, grupos e personalidades à direita do espectro político, como os integrantes do Movimento Brasil Livre, souberam instrumentalizar o sentimento de insatisfação política generalizada, levantando bandeiras anticorrupção e antissistema, e transformar a visibilidade em cargos políticos.

Oito integrantes do MBL foram eleitos já na eleição municipal de 2016. Em 2018, dezenas de políticos conseguiram uma cadeira no Congresso Nacional usando do mesmo discurso de *outsider* e às custas do nome de Jair Bolsonaro.

Contextos de crise e desordem são pré-requisitos essenciais para que uma irrupção populista seja bem-sucedida (Laclau, 2005). Isso porque a liderança carismática ascende, supostamente a partir de fora do establishment, como aquele que reivindica a pureza necessária para reintroduzir a ordem em um sistema irreversivelmente corrompido (Cesarino, 2019, p. 534),

Segundo Mouffe (2018), o domínio do político é o campo do conflito e do antagonismo. A política é “por natureza partidária” e requer a construção de uma fronteira antagônica. No contexto brasileiro, a direita conseguiu mobilizar insatisfações diversas com o sistema político vigente, agregar demandas difusas e transformar tudo em uma só identidade.

Enquanto em 2013 os manifestantes expressaram um desabafo genérico - ‘há tanta coisa errada que não cabe em um cartaz’ -, em 2018 o líder populista nomeou, deu um rosto e um corpo, ao que eram até então demandas e identidades latentes e amorfas orientadas ‘contra tudo o que está aí. (Cesarino, 2022, p. 150).

Eles exploraram discursos de combate à corrupção, ao comunismo e se aproveitavam de pânico morais, da “atmosfera do caos” (Cesarino, 2020), —como o medo do “Brasil se tornar uma Venezuela”; o “Kit Gay” nas escolas; a “mamadeira de piroca” para crianças.

O “nós” contra “eles” da direita colocava de um lado o defensor dos valores cristãos e familiares, o “cidadão de bem”. Do outro, o corrupto, comunista, “identitário” que ia destruir a sociedade brasileira. Em 2018, o “povo” de direita se convergiu na figura do líder Bolsonaro.

Como descreve Laclau (2005), o que a liderança carismático-populista bem sucedida faz é, justamente, articular essas demandas em uma “cadeia de equivalência” longa e inclusiva o suficiente para subsumir a heterogeneidade inicial numa identidade política comum, que ele chama de ‘povo’ (que, no caso em tela, consistiu em uma maioria eleitoral). (Cesarino, 2020, p. 99).

Ao analisar a campanha digital de Bolsonaro, Cesarino buscou delimitar um “núcleo de padrões gramaticais que sempre se repetiam onde quer que houvesse bolsonarismo” (2022, p 148). De acordo com a pesquisadora, a equivalência líder-povo e o antagonismo amigo-inimigo, eixos da teoria do populismo de Laclau, eram categorias sempre presentes.

Além disso, o contexto digital trazia outras dimensões da dinâmica populista, a “mobilização permanente através da ameaça e crise”; o “espelhamento do inimigo e a inversão de acusações”; e a “produção de um canal midiático exclusivo” que “deslegitima as estruturas de produção de verdade preexistentes (imprensa,

academia)". Na prática, aponta Cesarino (2022), "esses padrões eram condensados numa mesma estrutura holística: em última instância, eram o mesmo padrão" (p. 149).

Assim, a mimese inversa é uma dupla torção entre equivalência e antagonismo, cuja bifurcação abre uma camada de comunicação exclusiva entre líder e seguidores, sustentada por uma temporalidade de ameaça iminente e afetos de guerra (Cesarino, 2022, p. 149).

Embora o ambiente das plataformas digitais personalizadas (WhatsApp, Facebook, Twitter, Instagram) possibilite a ilusão de agência individual, "eu sigo quem eu quero, me comunico com quem eu quero, crio minha própria *rede social*", há, na verdade, ali "um tipo de mediação que produz o efeito paradoxal de ausência de mediação" (Cesarino, 2019, p. 535).

O que depois viria a ser um famoso meme político é exemplo da relação desse efeito paradoxal com a formação de uma equivalência líder-povo. Em 2019, Bolsonaro publicava no X (antigo Twitter): "- Após ler em meu Face o apelo do leitor Vennicios M. Teles pedindo para baixar impostos sobre jogos eletrônicos, resolvi consultar nossa equipe econômica". Ao panfletar que seus apoiadores estavam a só um *click* dele, Bolsonaro alimentava uma visão de que "quem governa é o povo".

Na posse de Bolsonaro em Brasília, no dia 01 de janeiro de 2019, eleitores receberam jornalistas credenciados para cobertura do evento com gritos de "Globo lixo" e "WhatsApp, WhatsApp, WhatsApp... Facebook, Facebook, Facebook"². O jornalismo profissional e especialistas acadêmicos foram substituídos por um aparato digital fechado e exclusivo entre os eleitores e Bolsonaro.

[...] a deslegitimação de fontes autorizadas de informação tem sido acompanhada da formação de um canal direto entre líder e "povo" através das mídias digitais, e pela defesa retórica de uma epistemologia da experiência popular como forma legítima e supostamente não-mediada de acessar o real e embasar políticas públicas. (Cesarino, 2018b, p. 21)

Outro exemplo mais recente dessa relação algorítmica é quando, após Bolsonaro ser derrotado na eleição de 2022, apoiadores do ex-presidente

² MAIA, Gustavo; Temóteo, Antonio et al. Hostilidade e maçã barrada: restrições à imprensa dão a largada na posse. **Universo Online**, Brasília, 01 jan. 2019. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2019/01/01/hostilidade-e-maca-barrada-restricoes-a-imprensa-dao-a-largada-na-posse.htm>. Acesso em: 3 mar. 2024.

comemoraram uma notícia (falsa) sobre a prisão de Alexandre de Moraes³, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), visto como um dos grandes inimigos da direita por causa de decisões judiciais contrárias a Bolsonaro e seus políticos aliados.

Para Cesarino (2021), essa dinâmica é privilegiada pelo próprio modelo de infraestrutura do atual modelo de internet que, através das redes sociais e da economia da atenção, introduz um viés favorável ao tipo de política populista. Assim, com as plataformas,

agência e processo decisório passam a coemergir *entre usuários e sistemas técnicos*, sem que os indivíduos deixem de se ver, a partir de seu ponto de vista local, como fonte da agência. Temos assim uma situação paradoxal em que quanto mais dependentes dos algoritmos são os usuários para reorganizarem seus metaenquadramentos, mais eles se experimentam como proativos e livres, e mais influenciáveis se tornam. Nos termos do cartunista Daniel Paz: 'Como pode ser falso, se diz exatamente o que eu penso?'. (Cesarino, 2022, p. 130)

Em 2018, uma série de reportagens revelou que empresários brasileiros financiaram disparos em massa de notícias falsas, mensagens pró-Bolsonaro e peças contra o PT no WhatsApp. Entre os conteúdos, haviam “montagens de ‘mamadeira de piroca’, fotos de mulheres ensaiando sexo com cruzeiros falsamente atribuídas aos protestos do #EleNão e qualquer argumento que pudesse trazer um voto a mais a favor de Bolsonaro” (Nunes; Traumann, 2023, p. 44).

Em outubro de 2019, a própria plataforma admitiu o ocorrido. O episódio mostrou que apesar da campanha de Bolsonaro não ter contado com as estruturas tradicionais, não faltou apoio —mesmo que ilegal.

Como afirmam Moura e Corbellini, [n]o ambiente do WhatsApp, um estudo do IDEIA Big Data mostrou que os conteúdos pró-Bolsonaro chegaram, na última semana do primeiro turno, a 40 mil grupos por dia. Supondo uma média de cem pessoas por grupo, a campanha de Bolsonaro pode ter alcançado 28 milhões de indivíduos, diretamente, no momento crítico da corrida eleitoral (Moura e Corbellini, 2019, locais do Kindle 1334-1336, apud Nicolau, 2020).

³ Bolsonaristas comemoram notícia falsa sobre prisão de Alexandre de Moraes. **Universo Online**, São Paulo, 01 nov. 2022. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/11/01/bolsonaristas-comemoram-noticia-falsa-sobre-prisao-de-alexandre-de-moraes.htm>. Acesso em: 3 mar. 2024.

Após a eleição, a manutenção de uma atmosfera do caos se manteve, mas de forma diferente. Na presidência, Bolsonaro conseguiu manter sua ala mais dura engajada justamente porque, após eleito, continuou a sustentar um discurso antissistema, mesmo sendo o sistema. Durante os dois primeiros anos de seu mandato, Bolsonaro conseguiu manter um percentual de aprovação próximo dos 30%.

A pandemia da covid-19 mudou o cenário. De fevereiro de 2020 a junho do mesmo ano, a avaliação positiva do governo caiu de 32% para 24%, o menor índice até então registrado pela Quaest (Nunes; Traumann, 2023).

No auge da calamidade, Bolsonaro desdenhava as mortes de brasileiros, dizia que não era coveiro e minimizava os efeitos do vírus. Mais de 690 mil pessoas morreram por conta da covid-19 durante a gestão de Bolsonaro. O Auxílio Emergencial melhorou a avaliação do governo, mas a imagem de Bolsonaro deixou de ser a mesma do período pré-pandemia.

Em março de 2022, pesquisa Genial/Quaest mostrou que 76% dos eleitores concordaram que o Brasil teria tido condições de se sair melhor na pandemia se Bolsonaro não tivesse feito campanha contra a vacina. Para 63%, Bolsonaro estava errado ao minimizar a força da pandemia (Nunes; Traumann, 2023, p. 102).

Durante a gestão Bolsonaro, o “nós contra eles” foi se transferindo do contexto eleitoral de 2018 para uma oposição ao STF, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ao Congresso e aos ministros do próprio governo. Bolsonaro só não governava porque era “impedido de governar”⁴, só não tinha atuado contra a covid porque o STF não permitia. O sentimento latente de crise e caos persistiu. Não houve fim para a eleição.

A ação sistemática do presidente de levantar dúvidas sobre o risco da covid-19, a eficácia das vacinas, a confiabilidade das urnas eletrônicas, a imparcialidade da Justiça e o direito de intervenção das Forças Armadas nos Poderes constituídos foi uma estratégia para dividir a população entre bolsonaristas e não bolsonaristas. Os discursos de Bolsonaro engajaram,

⁴ Bolsonaro mente ao dizer que STF o proibiu de 'qualquer ação' contra covid. **Universo Online**, Brasília, 15 jan. 2021. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2021/01/15/bolsonaro-diz-que-stf-proibiu-qualquer-acao-contra-pandemia.htm>. Acesso em: 12 jun. 2024.

mobilizaram e deram senso de pertencimento aos seus apoiadores. Embora chefe de estado e símbolo maior do poder constituído, o então presidente conseguiu, com seus confrontos, retomar o lugar do candidato antissistema de 2018. Só que adiante, em 2021, dizia enfrentar uma conspiração que incluía o STF, o TSE, a mídia tradicional e até os bancos numa operação para favorecer o adversário Lula (Nunes; Traumann, 2023, p. 72).

Em 2022, a estratégia de campanha de Bolsonaro para a reeleição usou recursos do Estado e apostou em uma série de auxílios para a população. Além das bondades eleitorais, dados do relatório Pulso da Desinformação do Instituto Igarapé mostram que a extrema-direita foi muito mais ativa e efetiva em disseminar suas mensagens durante a campanha eleitoral de 2022 do que a esquerda. Ataques diretos a Lula, ao sistema eleitoral e ao TSE e STF marcaram a tônica.

Ainda assim, Bolsonaro perdeu a eleição. Segundo (Nunes; Traumann, 2023), a vitória de Lula se deu por causa de um sentimento calcificado em parte da sociedade de que “(a) Bolsonaro não merecia se manter na presidência da República e que (b) havia uma sensação de medo sobre o que poderia ocorrer depois da reeleição” (p. 119).

Além disso, após as notícias de disparos em massa de propaganda bolsonarista na eleição de 2018, empresários que financiaram a divulgação de notícias falsas e a descoberta da estrutura do gabinete do ódio, o movimento antibolsonarista parecia mais preparado para a guerra comunicacional.

Às vésperas do segundo turno, por exemplo, Lula e influenciadores de esquerda fizeram uma live com cerca de 10 mil pessoas para alinhar táticas contra o bolsonarismo. O relatório do Instituto Igarapé mostra alguns momentos em que peças de campanha contra Bolsonaro surtiram efeito. O documento aponta para três ocasiões: quando Bolsonaro foi associado com maçonaria, pedofilia e canibalismo.

Foi possível observar pela primeira vez um uso articulado de campanha de desinformação em redes sociais pela esquerda brasileira. Embora seus ataques mais agressivos tenham sido menos frequentes se comparados com os proferidos pela extrema direita, sua presença constante manteve a campanha de Bolsonaro na defensiva, forçando os eleitores de direita a lidar com e responder aos ataques. (p. 16)

Para Letícia Cesarino, em entrevista ao portal The Intercept⁵, mais do que virar votos, esse tipo de estratégia funcionou para mudar o foco, abalar um pouco a estrutura e a força da máquina de disseminação de mensagens bolsonarista. É uma forma de criar uma “dieta de mídia” diferente para o público.

Porque o que eu vejo interessante nessa tática não é exatamente se esse conteúdo vai chegar ou não, se o voto vai virar ou não, mas essa atuação no nível da meta comunicação, de estar desestabilizando o terreno onde o bolsonarismo atua nas redes. Isso, em si, eu acho que já é muito importante. E pode gerar efeitos indiretos, tipo começar a abrir mais espaços para um outro tipo de conteúdo entrar. Pode colocar uma semente de dúvida. Pode diminuir a adesão num tipo de público em que o bolsonarismo tinha um monopólio absoluto na oferta de conteúdo. Vejo algo nesse sentido: pequenos efeitos indiretos, que ainda são melhores do que nada. Melhor do que a esquerda não entrar onde existe essa hegemonia informacional.” (Castro, 2022)

Janones foi peça fundamental dessa estratégia. Durante a campanha eleitoral, o deputado recebeu alcunhas de “Carluxo do bem” e “cachorro louco”. Ele próprio chamava sua atuação de “janonismo cultural” e “guerrilha digital”.

É difícil apontar o papel de Janones e a eficácia que o discurso dele teve no resultado do pleito eleitoral, mas nos momentos em que foi possível desestabilizar o domínio da pauta pelo bolsonarismo, ele estava presente.

Janones teve, repetidas vezes, seu nome entre os Trending Topics da plataforma X (antigo Twitter). Foi citado e respondido pela família Bolsonaro em diversas ocasiões e chegou, inclusive, a ser alvo de processos judiciais e restrições do STF por conta de suas postagens no X.

Em setembro de 2022, o TSE determinou que Janones apagasse três publicações contrárias a Bolsonaro no X. Nos tweets, o parlamentar ligava o então presidente à suspensão do piso salarial da enfermagem.⁶ Na ocasião, a Corte

⁵ CASTRO, Carol. Entrevista: 'em estado de exceção, vale a lógica da guerra da comunicação', diz Letícia Cesarino sobre vídeo da maçonaria. **The Intercept**. 6 out. 2022. Disponível em: <https://www.intercept.com.br/2022/10/06/maconaria-bolsonaro-entrevista-eleicoes-leticia-cesarino/>. Acesso em: 7 jun. 2024.

⁶ TSE manda Janones apagar mensagem 'falsa' sobre piso salarial da enfermagem. **Universe Online**, São Paulo, 09 set. 2022. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2022/09/09/tse-manda-janones-apagar-mensagem-falsa-sobre-piso-salarial-da-enfermagem.htm>. Acesso em: 23 abril. 2024.

apontou que Janones divulgou "falsamente" que o partido de Bolsonaro estaria por trás da decisão do ministro Luís Roberto Barroso, quem, de fato, suspendeu a iniciativa.

Em outubro de 2022, Bolsonaro processou Janones por causa de uma publicação em que o deputado falava da "situação do miliciano".⁷ Na publicação, Janones não citava o ex-presidente. Já no mês de agosto, Carlos Bolsonaro (Republicanos) protocolou uma queixa-crime no STF⁸ após ter sido chamado de "miliciano" e "vagabundo" por Janones.

Antes mesmo de 2022, o ex-candidato já tinha uma presença consolidada no Facebook e em grupos do WhatsApp. Em 2020, por exemplo, Janones bateu um recorde com uma live sobre o valor do Auxílio Emergencial, que foi a mais comentada no mundo ocidental.⁹

Até o segundo turno da eleição de 2022, ele ficava para trás apenas no Twitter e Instagram. "Até o começo de 2021, quando as conversas sobre minha pré-candidatura ficaram mais intensas, eu nem sabia que o Twitter ainda existia. Achava que essa rede tinha morrido havia dez anos", conta Janones (2023).

Janones afirma que começou a dar mais atenção ao X porque sua estratégia passava pela "distração" dos bolsonaristas e, por causa da própria característica da plataforma, era lá onde ele precisava estar. "O que é publicado no Facebook não vira notícia na mídia; o que é publicado no Twitter, sim" (p. 67).

Twitter é distração, não se ganha um voto lá. Seguindo essa lógica, provocar os bolsonaristas foi o melhor caminho que encontrei para ganhar

⁷ Bolsonaro processa Janones por postagem falando de 'miliciano'. **Universo Online**, São Paulo, 08 out. 2022. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2022/10/08/bolsonaro-processa-janones-miliciano.htm>. Acesso em: 23 abril. 2024.

⁸ Carlos Bolsonaro aciona STF contra Janones que ironiza: 'Liberdade de expressão'. **Universo Online**, São Paulo, 30 ago. 2022. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2022/08/30/carlos-bolsonaro-aciona-stf-contra-janones-que-ironiza-liberdade-de-expressao.htm>. Acesso em: 23 abril. 2024.

⁹ Deputado defende auxílio de R\$ 600 e live vira a mais comentada no mundo ocidental no Facebook. **O Estado de S.Paulo**, São Paulo, 02 set. 2020. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/politica/deputado-defende-auxilio-de-r-600-e-live-vira-a-mais-comentada-no-mundo-ocidental-no-facebook/>. Acesso em: 23 abril. 2024.

os seguidores de que precisava. E eu nem podia acreditar na facilidade com que eles caíam nas minhas armadilhas (Janones, 2023, p. 68)

No Twitter, Janones se portava como uma figura que é tipicamente da *alt-right*, o *troll*: “aquele que privadamente tem consciência de estar brincando, mas o sucesso de seu jogo depende de que o outro o leve a sério. Não há reciprocidade: ele não brinca com o outro, mas à custa do outro” (Nunes, 2022, p. 75).

Acabo de ser intimado ao vivo durante uma entrevista. Estou proibido a pedido de Bolsonaro de divulgar qualquer foto dele com Jefferson e de fazer qualquer postagem que ligue ambos, sob pena de multa diária de 100 mil reais . Cumprirei a determinação da justiça. (Janones, 2022a)

Como afirma Nunes (2022), “na economia das redes, engajamento é tudo, não importa se bom ou ruim” (p. 76). Seja com reações de apoio seja com reações de indignação, se o conteúdo circula, significa que quem postou “venceu”.

Se eles diziam que Lula era “ex-presidiário”, eu dizia que Jair Bolsonaro era “futuro presidiário”; se chamavam Lula de “ladrão de nove dedos”, eu chamava Jair Bolsonaro de “ladrão de dez dedos”. Mas eles se assustaram mesmo quando parei de chamar Carlos Bolsonaro de “bananinha” para chamá-lo de “miliciano de merda”, “vagabundo”, e “bosta” (Janones, 2023, p. 67)

Em janeiro de 2022, Janones já dizia se considerar um “populista do bem” e afirmava que era nas redes sociais que estava um caminho para “atingir a base da pirâmide” e discutir problemas reais com a população¹⁰.

¹⁰ Pré-candidato a presidente, Janones se define como 'populista do bem'. **Universo Online**, São Paulo, 28 jan. 2022. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2022/01/28/andre-janones-pre-candidato-a-presidente-populista-do-bem.htm>. Acesso em: 13 jun. 2024.

3 METODOLOGIA

Com o objetivo de investigar os paralelos entre a atuação de André Janones durante as eleições de 2022 e as categorias do populismo digital como definido por Cesarino (2020), foi aplicada a técnica de análise de conteúdo desenvolvida por Laurence Bardin (2016) nas publicações oficiais do ex-candidato em seu perfil no X.

De acordo com Bardin (2016), a análise de conteúdo tem três etapas: “1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.” (p. 125)

A pré-análise geralmente possui três missões: “a escolha dos documentos a serem submetidos a análise, a formulação de hipóteses e objetivos e a elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final” (Bardin, 2016, p. 125). A leitura flutuante é o primeiro momento da análise de conteúdo. Consiste em “conhecer o texto deixando-se invadir por impressões e orientações” (Bardin, 2016, p. 126).

Para determinar o *corpus* da análise, ou seja, “o conjunto de documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos (Bardin, 2016, p. 126), foram selecionados tweets feitos por Janones desde o dia da sua desistência (4 de agosto de 2022) até o resultado do 2º turno (31 de outubro de 2022) mencionando Bolsonaro e/ou Lula e/ou Eleição, o que totalizou 481 publicações.

A ferramenta utilizada para coleta desses dados foi o site ExportData.io, que deixou de funcionar a partir da mudança de API (Interface de Programação de Aplicação) da plataforma X em 2023.

Os tweets foram organizados em uma planilha do Excel e listados por data de publicação em ordem decrescente. A planilha conta com as seguintes colunas: data

e hora; texto do tweet; link; número de compartilhamentos (retweets); número de curtidas (likes); número de citações (quote retweets); número de respostas.

O material foi, então, codificado a partir de critérios de performance e relevância. Tal ação permitiu que fosse possível chegar a uma amostragem representativa do universo dos tweets.

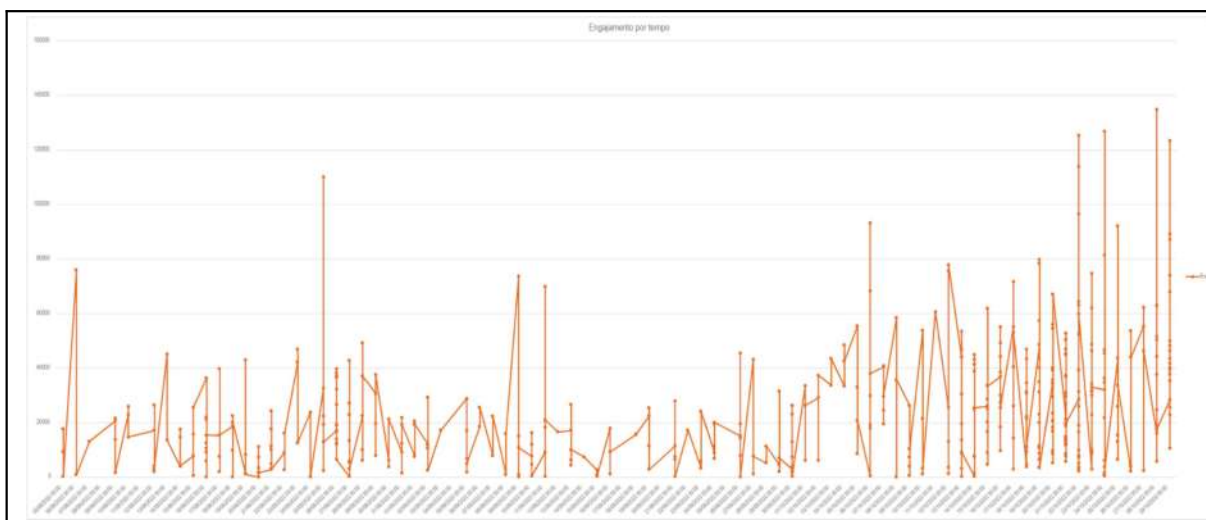
A codificação corresponde a uma transformação – efetuada segundo regras precisas – dos dados brutos do texto, transformação esta que, por recorte, agregação e enumeração, permite atingir uma representação do conteúdo ou da sua expressão; suscetível de esclarecer o analista acerca das características do texto, que podem servir de índices [...]. (Bardin, 2016, p. 133)

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As publicações foram divididas por turno eleitoral. No primeiro turno, Janones fez 220 tweets em um espaço de 57 dias, uma média de quatro tweets por dia. Já no segundo turno, que durou 28 dias, foram 262 tweets — mais ou menos 9 por dia.

Além disso, os dados de engajamento (compartilhamentos, curtidas, citações e respostas) de cada tweet foram somados, dispostos em ordem hierárquica decrescente e transformados em um gráfico de linha por data de publicação (Figura 1), o que evidenciou que a maioria dos tweets feitos durante o segundo turno eleitoral tiveram um maior desempenho.

Figura 1 – Engajamento dos tweets de André Janones durante a eleição de 2022



Fonte: André Janones via X, quadro elaborado pela autora.

Porém, como é possível visualizar na figura acima, quatro publicações feitas durante o 1º turno tiveram um engajamento atípico (acima de 60.000 na soma das métricas). As postagens foram listadas na Tabela 1. São elas:

Tabela 1 - Tweets de André Janones com maior engajamento no 1º turno da eleição de 2022

Conteúdo dos tweets	Data e hora	Engajamento
A partir do ano que vem Lula será um presidente que, por um erro, um dia foi presidiário. Já Bolsonaro será um presidiário que, também por um erro, um dia foi presidente.	06.08.2022 22:21:53	75 941
URGENTE! Bolsonaro acaba de mandar os capangas dele armados pra cima de mim aqui no Palácio! Denunciem, me ajudem! Chamem a PF, MPF, STF e o Ministério Público!	25.08.2022 17:33:24	110 214
TSE determina que eu apague postagem sobre Bolsonaro. Tá aqui, ministro, o que eu faço com a sua decisão https://t.co/x1Y8NolfHC	09.09.2022 13:22:59	73 655
Esse é Cássio Joel Cenali, o agricultor Bolsonarista que humilhou a senhora por ela votar em Lula. Cássio responde vários processos, entre eles, por ter recebido o auxílio e por não pagar impostos. Nas redes, se apresenta com o slogan: Deus acima de tudo, Brasil acima de todos. https://t.co/DYcKuzVTBf	11.09.2022 12:01:59	69 954

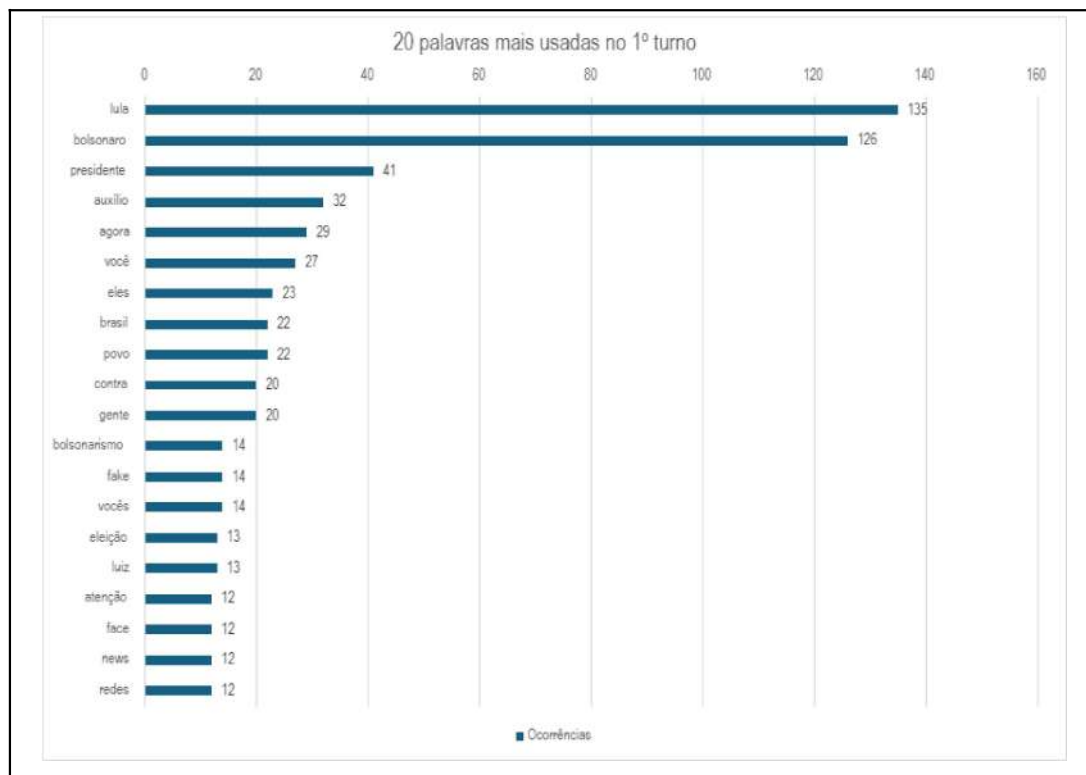
Fonte: André Janones via X, quadro elaborado pela autora.

O contador de palavras do Grupo de Lingüística da Insite¹¹ também foi utilizado para este momento de codificação. A plataforma fornece um relatório estatístico com a quantidade de ocorrências de cada palavra, o que possibilitou a elaboração de gráficos com as palavras mais usadas por André Janones nos tweets pré-selecionados. Foram excluídos conectores como: “e”, “do”, “que”, “é”, “a”, “não” etc.

No 1º turno, Lula (135) foi mais mencionado do que Bolsonaro (126). Além disso, a palavra “auxílio” foi a quarta mais usada, com 32 ocorrências.

¹¹ Disponível em: <http://linguistica.insite.com.br/corpus.php>

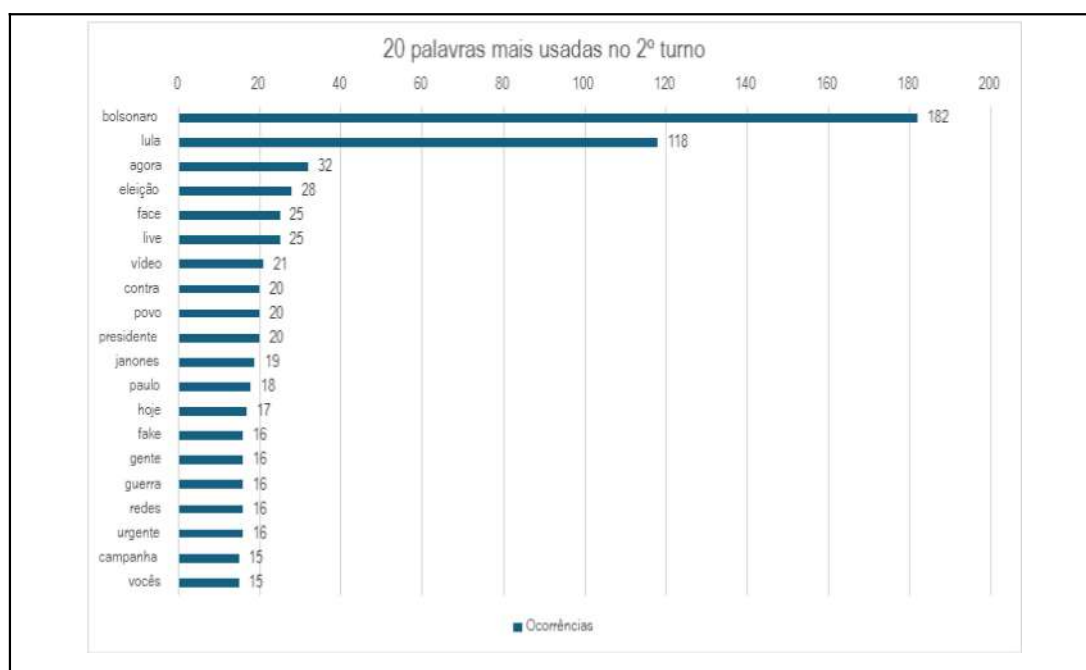
Figura 2 – Palavras mais usadas por André Janones em tweets do 1º turno da eleição de 2022



Fonte: André Janones via X, quadro elaborado pela autora.

Já no segundo turno, os papéis se inverteram. As menções ao petista caíram em relação ao primeiro turno (-17) e Bolsonaro (182) teve 64 vezes mais ocorrências do que Lula (118), o que pode indicar uma mudança para uma estratégia mais combativa.

Figura 3 – Palavras mais usadas por André Janones em tweets do 2º turno da eleição de 2022



Fonte: André Janones via X, quadro elaborado pela autora.

Ainda durante o tratamento dos dados, foi verificado que dentre os 100 dos 482 tweets com maior engajamento apenas 14 são do 1º turno. Nesse total, Bolsonaro foi mencionado 87 vezes e Lula 37. Na sequência, aparecem os termos: agora (17), urgente (15), presidente (12), redes (11), live (10) e guerra (9).

Quando a amostragem é reduzida aos 50 tweets de maior engajamento, apenas os 4 tweets do 1º turno citados na Tabela 1 entram na lista. Bolsonaro é mencionado 48 vezes, enquanto Lula recebe somente 15 menções. Urgente (10), presidente (9), agora (7), atenção (7), verdade (5) e eleição (4) aparecem em seguida.

Foi estabelecido que as unidades de registro seriam, portanto, os 100 tweets de maior engajamento dentre as 482 publicações. Segundo Bardin (2016), a unidade de registro deve ser escolhida em relação de pertinência e face aos objetivos da análise. A hipótese que se colocava era a de que Janones, de fato, simulou características do populismo digital durante a campanha eleitoral de 2022.

Os índices retidos pela exploração das palavras mais utilizadas por Janones e a frequência de aparição de cada uma delas serviu para elaborar os indicadores (Bardin, 2016) de que as publicações do deputado se enquadravam dentro dos padrões determinados por Cesarino (2020). As palavras “urgente”, “agora”, “atenção”, “censura”, “guerra”, “Deus” estavam presentes durante todo o pleito eleitoral.

A categorização do material seguiu o procedimento por “caixas” (Bardin, 2016), aplicado quando já se tem um sistema de categorias fornecido pelo referencial teórico. No caso em questão, foram utilizadas as categorias metalinguísticas definidas por Cesarino (2020), como é possível ver na Tabela 2:

Tabela 2 - Categorias metalinguísticas do populismo digital

Nº	Categoria inicial
1	equivalência líder-povo
2	antagonismo amigo-inimigo
3	mobilização permanente através da ameaça e crise
4	espelhamento do inimigo e a inversão de acusações
5	produção de um canal midiático exclusivo

Fonte: Cesarino (2020).

Uma vez que essas categorias se relacionam entre si e uma postagem pode manifestar múltiplas formas de populismo digital, fez-se necessário definir códigos para o enquadro das unidades de registro nas categorias, seguindo a regra de “exclusão mútua” de Bardin (2016) que determina que uma unidade de registro não pode existir em mais de uma categoria.

4.1. Equivalência líder-povo

Segundo Cesarino (2020), a equivalência líder-povo traça continuidades entre a liderança e o significante vazio de “povo”, que subsume a heterogeneidade dos múltiplos grupos e indivíduos que compõem a sociedade numa identidade política

comum. “As particularidades e diferenças entre eles são seletivamente excluídas em favor da mobilização de símbolos e palavras de ordem capazes de ligar todos ao líder” (p. 99)

No caso em questão, foram selecionadas as publicações de Janones com menções positivas a ações de Lula e Haddad; notícias favoráveis à eleição de Lula; uso de ideogramas positivos; falas que mobilizam afetos como amor, felicidade e esperança. Como mostra a Tabela 3, os termos “povo” e “povão” também são mais frequentes aqui do que em outras categorias.

Tabela 3 - Tweets de André Janones que se enquadram na categoria “equivalência líder-povo”

Unidade de registro	Data e hora
ATENÇÃO! URGENTE! @Haddad_Fernando acaba de confirmar a criação do “auxílio paulista” para a população mais carente de São Paulo! Serão R\$ 200,00 a mais no valor do auxílio Brasil! Viramos a eleição! Haddad é o próximo governador de São Paulo!	2022-10-28 18:00:51
LULA E MARCOLA! https://t.co/9INfnDZZVH	2022-10-28 12:27:56
Bom dia!!! Adivinhem quem vai estar com o Lula DENTRO DO ESTÚDIO durante o debate de hoje a noite ? 🤔 https://t.co/EkLeLYMrHt	2022-10-28 10:10:49
URGENTE! AGORA! TSE acaba de conceder direito de resposta inédito a Lula, DENTRO DO PROGRAMA DE TV de Bolsonaro! É a verdade e a democracia vencendo a mentira e o autoritarismo! E dia 30 será o amor vencendo o ódio! ❤️	2022-10-19 20:11:26
Só pra deixar registrado: o recorde de Lula não é só brasileiro, é mundial! Agora, além de ser o mais da história, ele é também oficialmente o maior das redes! 👍	2022-10-19 02:34:51
IPEC: Lula 51 % x 42 % Bolsonaro! Faz o L e vem ser feliz! 🇧🇷❤️ https://t.co/2LcbEciG49	2022-10-10 22:10:23
PESQUISA IPEC: Lula 54 x 46% Bolsonaro! 🇧🇷 https://t.co/OHUb3aJFb9	2022-10-24 21:09:22
URGENTE AO VIVO!! Agora é pra valer: Lula declarou guerra a Paulo Guedes e Bolsonaro! Disse que pra mexer nos salários, aposentadorias, nas pensões e no auxílio do povo, só passando por cima dele!! ESTAMOS DO LADO DO POVO E SE DEUS QUIZER VAMOS VENCER!!! 🇧🇷 https://t.co/63gw9Jisqh	2022-10-27 22:01:14
PRONUNCIAMENTO À NAÇÃO: Meu presidente é LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA E VAI SER NO PRIMEIRO TURNO.	2022-09-26 13:31:14
AGORA É OFICIAL! AUXÍLIO EMERGENCIAL DE R\$ 600,00 SE LULA FOR ELEITO, MÃES SOLTEIRAS E TODOS DO CADUNICO TAMBÉM! Bolsonaro quer acabar com o auxílio mas o @LulaOficial não vai deixar! AGORA É O POVÃO NO PODER! 🇧🇷 https://t.co/LzYZVBdRjD	2022-08-13 15:56:02
ATENÇÃO! URGENTE! TSE acaba de determinar a IMEDIATA suspensão das Fake News de Bolsonaro na TV, associando Lula a facções criminosas! Se desobedecer, terão que pagar 50 mil reais por cada veiculação! É como dizem por aí: a mentira tem perna curta! Se deram mal! 🤔 https://t.co/1LGCC4SPt6	2022-10-13 00:57:25
Pra apoiar Lula pedi que ele incorporasse 3 propostas, entre elas a criação de uma secretária de saúde mental e + investimentos na área! Por isso, diante dos “danos psicológicos” que ele alega que estou lhe causando, chego a conclusão que até Bolsonaro tem motivos pra votar 13! 🤔	2022-10-25 00:11:02

Lula acaba de anunciar 3 novos ministérios : igualdade racial, mulheres e povos indígenas! Acabou! É o povo no poder! Ninguém segura! É a onda Lula! É o povo voltando a ser feliz! Podem comemorar!	2022-09-27 00:26:53
Lula: “ o sujeito está meio desequilibrado hoje” Close na camiseta! 🤖 https://t.co/gk5IHchx71	2022-10-29 00:58:36
Muito provavelmente até o Bolsonaro tá convencido que o melhor pro Brasil é Lula. Dia 02, é 13!	2022-08-26 00:03:31
Acaba de sair nossa penúltima tracking dessa campanha! Pela cara do Lula vendo vocês imaginam como é que tá! Tic tac tic tac tic tac 🤖 https://t.co/AC43BNvR6g	2022-10-29 17:19:43

Fonte: André Janones via X, quadro elaborado pela autora.

Das nove publicações com imagens (fotos ou vídeos), quatro exibem fotos de Janones ao lado de Lula. Duas contêm fotos do deputado “fazendo o L” e as demais, vídeos. Em um deles, Janones desmente a falsa associação entre Lula e Marcos Williams Herbas Camacho, líder da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) e conhecido popularmente como “Marcola”.

Em um evento da Central Única dos Trabalhadores (CUT) de 4 de abril de 2022, Lula disse que “esperava o Marcola”¹² apresentar uma agenda para ele visitar cidades de São Paulo antes do pleito eleitoral. A fala do então candidato se tratava de Marco Aurélio Santana Ribeiro, assessor do PT. O corte do vídeo foi amplamente veiculado nas redes em uma tentativa de associar Lula ao crime organizado.

Os emojis “ 😊”, “ ❤️” e “ 🤖” aparecem com maior frequência nessas publicações do que em outras analisadas. São signos comumente associados a sentimentos positivos que contribuem, por meio da criação de uma afetividade, para a cadeia de equivalência entre a liderança e o eleitorado.

Presente de forma frequente na campanha lulista, a máxima “o amor vai vencer o ódio” usa dos significantes amor/ódio para construir um “povo” através da demarcação de uma fronteira com Bolsonaro: “É a verdade e a democracia vencendo a mentira e o autoritarismo! E dia 30 será o amor vencendo o ódio!” (Janones, 2022b).

¹² PACHECO, Clarissa. Marcola citado por Lula em vídeo é assessor do PT, e não líder do PCC. **O Estado de S. Paulo**. 22 out. 2022. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/marcola-citado-por-lula-em-video-e-assessor-do-pt-e-nao-lider-do-pcc/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

O “povo” construído a partir dessas publicações é a “população mais carente”, as “mulheres”, os “povos indígenas”, as “mães solteiras”. Representam o “amor”, a “verdade” e a “democracia”. Frases como o “povo no poder” e o “povo voltando a ser feliz” equacionam a democracia simplesmente à vontade do povo, que é incorporada por Lula (Cesarino, 2020).

4.2. Antagonismo amigo-inimigo

As publicações que faziam comparações entre Lula e Bolsonaro e que incluíam críticas, xingamentos e ataques a Bolsonaro e outras personalidades do campo da direita foram inseridas na categoria de “antagonismo amigo-inimigo”.

É a manifestação de um binarismo moral entre pessoas boas e más, “através da qual se atribui responsabilidade pelo caos social e, por consequência, se avalia as possíveis soluções (no caso, a liderança moralmente pura [...])” (Cesarino, 2020, p.108).

No populismo, a relação com a alteridade toma a forma não de um diálogo racional com um adversário legítimo, mas, na linha de Mouffe (2000), de uma relação afetiva e encorporada de repulsa, nojo e animosidade contra um inimigo que deve ser eliminado (Cesarino, 2020, p. 110).

Como mostra a Tabela 4, as publicações se centram em criar a imagem de um inimigo que pratica zoofilia, é criminoso e se associa com criminosos, pedófilo, “amigo dos milicianos”, que “confisca poupanças”, odeia e humilha os mais pobres e as mulheres e extrapola todos os limites éticos. O “bolsonarismo é uma coisa ruim, a pior que o Brasil já produziu” (Janones, 2022c).

Tabela 4 - Tweets de André Janones que se enquadram na categoria “antagonismo amigo-inimigo”

Unidade de registro	Data e hora
O vídeo em que o Presidente Bolsonaro admite que fazia sexo com animais é absolutamente chocante, e não pode ser tratado como algo “engraçado” nem por nós cristãos, nem pelos defensores dos animais, nem por qualquer pessoa! Amanhã farei uma live sobre esse absurdo!	2022-10-06 14:42:03
Bolsonaro será um presidiário que, graças a uma armação, um dia foi presidente. Lula será um presidente que, graças a uma armação, um dia foi presidiário!	2022-10-29 10:42:43
Acaba de ser decidido que Bolsonaro não será investigado por ter dito que pintou um clima, porém eu estou sendo por dizer que ele disse que pintou um clima! 🤔	2022-10-25 18:02:05

O advogado de Presidente Bolsonaro acaba de divulgar criminosamente o número da minha chefe de gabinete nas redes sociais! Ela está grávida de nove meses! MONSTROS !	2022-10-19 23:09:09
Lula errou nessa! Bolsonaro não é amigo dos milicianos: BOLSONARO É MILICIANO!	2022-10-16 23:30:19
O cachorrinho da Bolsonaro não quer mais brincar · https://t.co/BjTI2Giu4D	2022-10-13 18:11:20
Quando Lula foi presidente nenhuma igreja fechada, mas quando Collor foi, muitas poupanças foram confiscadas! Façam essa reflexão lá no grupo da família! Bom dia 🍌	2022-10-10 09:40:21
Bolsonaro acaba de me processar por esse tuíte onde eu falo do “miliciano”! Detalhe: eu não citei nome de ninguém 😂😂😂😂 https://t.co/BDAf8DYEHy	2022-10-08 16:18:39
Esse é Cássio Joel Cenali, o agricultor Bolsonarista que humilhou a senhora por ela votar em Lula. Cássio responde vários processos, entre eles, por ter recebido o auxílio e por não pagar impostos. Nas redes, se apresenta com o slogan: Deus acima de tudo, Brasil acima de todos. https://t.co/DYcKuzVTBf	2022-09-11 12:01:59
A partir do ano que vem Lula será um presidente que, por um erro, um dia foi presidiário. Já Bolsonaro será um presidiário que, também por um erro, um dia foi presidente.	2022-08-06 22:21:53
URGENTE! AGORA! Bolsonaro sai em defesa de Roberto Jeferson após ele atirar contra policiais e compara a ação de Jeferson com a atuação dos ministros do STF, dizendo que ambas devem ser IGUALMENTE repudiadas!	2022-10-23 17:01:55
BOLSONARO ODEIA POBRE!	2022-10-13 22:44:58
URGENTE! AGORA! Bolsonaro zomba dos mais pobres em entrevista neste momento e insinua que quem vota em Lula é morto de fome! Ele também disse que o povo NÃO VAI VOLTAR A COMER PICANHA! Vai ter live minha no face hoje quebrando o pau em defesa do POVÃO! O pau vai comer! 🍌	2022-10-14 13:38:39
Bolsonaro agora em coletiva antes do debate: “VIVI AS PIORES 24 HORAS DA MINHA VODA”. Prometo que até dia 30 você vai olhar pra trás e ver que estava no paraíso nessas 24 horas! Força guerreiro 🍌	2022-10-16 22:19:23
Bolsonaro protetor das mulheres 🍌 https://t.co/3Yh18DSPQI	2022-10-29 02:06:40
EXCLUSIVO! Bolsonaro chama pobres de BURROS e afirma que só servem pra votar! Esse vídeo é parte de um dossiê com IMAGENS VAZADAS do QG de campanha de Bolsonaro e que serão divulgadas nos próximos dias pra mostrar o ódio dele pelos pobres! Aguardem! A bala de prata está vindo! 🍌 https://t.co/2tltCKYXib	2022-10-14 20:07:46
“Envolver família já é demais”, diz a turma que: 1 - Impediu Lula de ir ao velório do irmão 2 - Comemoraram a morte do Neto do Lula (uma criança de apenas 7 anos) 3 - Tripudiaram em cima da morte de Dona Marisa O Bolsonarismo é uma coisa ruim, a pior que o Brasil já produziu	2022-08-19 14:40:21
Dameres disse que “ouviu falar na rua” sobre os abusos contra as crianças que ela “denunciou”. Já pensaram se a gente resolve denunciar tudo que a gente ouve “na rua” sobre a Bolsonaro e o assassinato de Marielle Franco e Anderson?	2022-10-14 10:46:50

Fonte: André Janones via X, quadro elaborado pela autora.

As publicações são marcadas pela ironia e ataques diretos a Bolsonaro e seus aliados, como a então ministra Dameres Alves, agora senadora pelo Republicanos, e o deputado Nikolas Ferreira (PL), chamado de “cachorrinho de Bolsonaro”.

Apelos emotivos e morais são mobilizados para traçar essa oposição binária entre o “nós” e o “eles”. Bolsonaro e o bolsonarismo representam aqui uma série de afetos negativos e opostos ao “povo do amor” construído nos tweets da Tabela 3.

4.3. Mobilização permanente através da ameaça e crise

A maioria das publicações que continham palavras como “AGORA”, “URGENTE”, “ATENÇÃO”, “censura” e “ditadura” foram incluídas na categoria de número 3 da Tabela 2. A depender do contexto, são signos utilizados para mobilizar o medo e criar uma atmosfera constante de caos. A Figura 4 resgata imagens utilizadas por Cesarino (2018a) para descrever a categoria de “mobilização permanente através da ameaça e crise”.

Figura 4 – Montagem da memética bolsonarista durante a campanha eleitoral de 2018.



Fonte: CESARINO (2018a).

Tais padrões gramaticais também podem ser observados nas publicações de Janones. O deputado frequentemente mencionou determinações do TSE para que ele apagasse postagens nas redes sociais e dizia estar sofrendo censura. Além disso, ele alimentava a atmosfera do caos ao insinuar que o salário da população ia diminuir com a reeleição de Bolsonaro e dizer que “aparentemente os aliados de Bolsonaro mataram uma pessoa”.

A Tabela 5 mostra quais dos 100 tweets de André Janones que foram selecionados por engajamento podem ser categorizados como o que Cesarino (2020) define por “mobilização através da ameaça e crise”.

Tabela 5 - Tweets de André Janones que se encaixam na categoria “mobilização permanente através da ameaça e crise” (CESARINO, 2020).

Conteúdo dos tweets	Data e hora
URGENTE! Bolsonaro acaba de mandar os capangas dele armados pra cima de mim aqui no Palácio! Denunciem, me ajudem! Chamem a PF, MPF, STF e o Ministério Público!	25.08.2022 14:33:24
URGENTE! Neste momento CNN mostra ao vivo bolsonaristas intimidando e tentando agredir cinegrafistas da TV Aparecida! Com latas de cerveja nas mãos, os apoiadores do Presidente alegam que o arcebispo pregou contra a fome e o ódio, e que isso seria uma campanha disfarçada pra Lula!	12.10.2022 16:31:08
ATENÇÃO! Vídeo bomba mostra os bastidores da visita do Presidente Bolsonaro à basílica de Aparecida neste 12 de outubro! Não, eu não sou católico, mas defendo o Estado laico e respeito todas as crenças! Vamos arrancar a máscara do falso messias e fazer esse vídeo EXPLODIR! https://t.co/vNkzKIUG35	12.10.2022 20:09:41
ATENÇÃO: Bolsonaro confessa em a prática de crime de corrupção e diz que só destina dinheiro do orçamento pra quem vota com ele! Amanhã encaminharei denúncia à PGR e ao MPF! Chega de escárnio!!! Chega! https://t.co/twjcRhZraD	16.10.2022 21:21:20
BOMBA: Lula contará hoje no flow o que continha no papel que ele mostrou a Bolsonaro durante o debate do último domingo! HAVERÁ CHORO E RANGER DE DENTES!!!! AGUARDEM!!	18.10.2022 16:12:40
Esse homem se chama João Henrique N de Freitas! Ele se apresenta como advogado do presidente Bolsonaro e divulgou o número pessoal de uma assessora minha nas redes sociais. Ela está grávida de 9 meses e recebendo ameaças e intimidações! Me ajudem a denunciá-lo pra que seja preso! https://t.co/fdShfJpgyO	19.10.2022 20:14:47
URGENTE AGORA! Globo atesta veracidade da notícia de que Paulo Guedes irá reduzir ganhos do salário mínimo e aposentadorias caso Bolsonaro seja reeleito! https://t.co/dHa5BbuEFr	20.10.2022 20:24:44
URGENTE! Bolsonaro acaba de entrar no TSE pra tirar a live do ar! Meu Deus! Isso é um pesadelo! Estamos oficialmente em uma ditadura! ESTÃO ME CENSURANDO! QUEREM CALAR O POVO!!!	21.10.2022 21:33:41
AGORA É OFICIAL: BOLSONARO ME CALOU! Desculpem mas não vou mais mostrar as falas dele aqui, estou proibido! A partir de agora só farei elogios a ele e ao governo! https://t.co/5ErdeBF3F	22.10.2022 12:08:21
❶ ESTE TWEET FOI REMOVIDO POR SER CONSIDERADO CONTEÚDO OFENSIVO PELO DOPS DE BOLSONARO	22.10.2022 12:29:47

ATENÇÃO: Acabo de ser informado pelo meu advogado que, a pedido de Jair Messias Bolsonaro, TODAS as minhas redes sociais podem ser banidas a qualquer momento!	22.10.2022 13:22:52
URGENTE! AGORA! Depois de ameaçar a Ministra do STF Carmem Lúcia, Roberto Jeferson, que é um dos coordenadores da campanha de Jair Bolsonaro, atira contra agentes da polícia Federal!	23.10.2022 13:04:11
Toda minha solidariedade à amiga @gleisi que, depois de ser proibida de denunciar o caso de pedofilia envolvendo Bolsonaro, ACABA DE SER PROIBIDA também de contar que ele é Guedes vão reduzir salários, pensões e aposentadorias! A censura no governo Bolsonaro já é uma realidade!	24.10.2022 7:17:55
URGENTE! Acabaram de deletar todos os meus posts com críticas a Bolsonaro do meu insta! A ditadura está de volta!	24.10.2022 8:40:47
Aparentemente os aliados de Bolsonaro mataram uma pessoa em nome de um projeto de poder! Depois dessa, se o @Haddad_Fernando não virar a gente pode desistir da humanidade!	27.10.2022 10:00:37
BOLSONARO: EU VOU DESTRUIR VOCÊ!!!!!! https://t.co/UCOUQ4Ttp5	28.10.2022 16:31:43
URGENTE: CARLA ZAMBELLI ATIRA PRA MATAR EM APOIADOR DE LULA. Aconteceu AGORA	29.10.2022 17:11:21

Fonte: André Janones via X, quadro elaborado pela autora.

Entre os dias 21.10.2022 e 24.10.2022, véspera do segundo turno eleitoral, a maioria das publicações se trataram de alguma forma de denúncia de censura. “Bolsonaro me calou”, “Dops de Bolsonaro”, “A censura no governo Bolsonaro já é uma realidade!” dão o tom alarmista aos tweets.

O episódio em que a deputada federal bolsonarista Carla Zambelli (PL) sacou uma arma e perseguiu um homem no meio da rua nos Jardins, bairro de São Paulo, também foi explorado por Janones. Na ocasião, Zambelli afirmou ter sido agredida e xingada pelo jornalista Luan Araújo. Em entrevista ao portal de notícias UOL, Luan afirmou que tudo começou quando ele encontrou Zambelli em um bar, a mandou “tomar no cu” e disse “te amo, espanhola”, em referência a uma provocação do senador Omar Aziz (PSD-AM) na CPI da Covid. “Foi neste momento que Zambelli se desequilibrou, caiu e passou a correr atrás da vítima com a arma”¹³.

Outro momento explorado por Janones na criação de uma atmosfera de caos foi a insinuação de que estaria em posse do celular de Gustavo Bebianno, que foi

¹³ Carla Zambelli persegue e aponta arma para homem negro em São Paulo; veja. **Universo Online**. 29 out. 2022. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/10/29/zambelli-arma-rua-sp.htm>. Acesso em: 7 jun. 2024.

presidente do PSL e ministro da Secretária-Geral da Presidência do governo Bolsonaro.

Bebianno foi o primeiro ministro a ser demitido no governo Bolsonaro. A demissão ocorreu em meio a uma crise após o jornal Folha de S.Paulo revelar um esquema de laranjas envolvendo o governo.

Ele morreu no dia 14 de março de 2020, aos 56 anos. Meses antes, passou a criticar o governo Bolsonaro, o presidente e seus filhos. Bebianno chegou a afirmar em entrevista à Rádio Jovem Pan em dezembro de 2019 que tinha “um material contra Bolsonaro”.¹⁴

Após a morte do ex-ministro, surgiram diversas especulações sobre o conteúdo que estaria no celular de Bebianno. O Ministério Público e a Polícia Federal apuravam a suspeita de que a campanha de Bolsonaro em 2018 usou de um esquema ilegal de disparo de mensagens pelo Whatsapp. E o telefone de Bebianno poderia conter informações cruciais para as investigações, mas, segundo reportagem da Folha de dezembro de 2020¹⁵, a viúva do ex-ministro informou às autoridades que destruiu o celular do marido sem ver o conteúdo dele.

Apesar de ser possível interpretar pela Figura 5 que Janones estaria em posse do celular, no vídeo da publicação em si não havia nada que indicasse essa possibilidade, mas a postagem serviu para gerar um sentimento de crise.

¹⁴ Bebianno afirmou ter material envolvendo Bolsonaro 'fora do Brasil' em 2019. **Universo Online**. 14 mar. 2020. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/03/14/bebianno-afirmou-ter-material-envolven-do-bolsonaro-fora-do-brasil-em-2019.htm>. Acesso em: 7 jun. 2024.

¹⁵ ZANINI, Fábio. Em depoimento a investigadores, viúva de Bebianno diz que destruiu celular de ex-ministro. **Folha de S. Paulo**. 26 dez. 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2020/12/em-depoimento-a-investigadores-viuvade-bebianno-diz-que-destruiu-celular-de-ex-ministro.shtml>. Acesso em: 7 jun. 2024.

Figura 5 – Um dos tweets em que André Janones insinua estar com o celular de Bebianno. A publicação está listada entre os 100 tweets de maior engajamento.



Fonte: André Janones via X (2022).

Já em 2023, Janones revelou em seu livro que nunca tinha entrado em contato com o telefone. A intenção de explorar o caso seria apenas para desestabilizar a campanha de Bolsonaro.

Estávamos no debate da Globo, o último antes do segundo turno, e a cada intervalo Jair Bolsonaro perguntava à sua equipe se eu tinha publicado alguma coisa nova no Twitter. Além das novelas de São Sebastião e da desindexação, eu vinha ameaçando o bolsonarismo com uma história manjada: o celular de Gustavo Bebianno. (JANONES, 2023, p. 115)

4.4. Espelhamento do inimigo e a inversão de acusações

A eleição de 2022 foi marcada por debates sobre cristianismo, maçonaria, satanismo e pedofilia. E Janones aproveitou a temática. Nas publicações analisadas, o deputado frequentemente evocava “Deus” e quem seriam os “verdadeiros cristãos”, interpretado aqui como um uso da tática populista de canibalização e inversão de acusações do inimigo.

Cesarino (2020) aponta como esse mecanismo foi estruturante de boa parte da memética da campanha de Bolsonaro em 2018, “e era ocasionalmente explicitado enquanto ‘jogar o feitiço contra o feiticeiro’ ou ‘dançar conforme a sua música’.” (p. 104). Em 2022, a apropriação por Janones da estética bolsonarista nas redes e o uso de uma comunicação combativa recebeu a alcunha de “janonismo cultural”. Ele afirmava estar “jogando de igual para igual”¹⁶.

Segundo as pesquisas Datafolha (25/10/2018 e 29/10/2022), em 2018, Bolsonaro obteve cerca de 69% dos votos válidos entre evangélicos, dentro da margem de erro de 2 pontos percentuais. Além disso, o então candidato do PSL ganhou de Haddad entre os católicos (51% contra 49% dos votos válidos).

O slogan da campanha bolsonarista “Brasil acima de tudo e Deus acima de todos” já sinalizava a estratégia de Bolsonaro de atingir o público cristão. Em seu primeiro ano de governo, em 2019, ele nomeou a pastora Damares Alves (Republicanos) para ocupar o cargo de Ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos. Em 2020, o pastor presbiteriano Milton Ribeiro assumiu o Ministério da Educação.

Bolsonaro também foi o primeiro presidente da República a frequentar a Marcha para Jesus, evento evangélico que acontece anualmente, e seguiu frequentando ao longo de seu governo. Além disso, ele também tinha o apoio de

¹⁶ “‘Pra combater o Bolsonarismo de igual pra igual, Janones Federal’. Esse foi um dos meus slogans durante a campanha. Só tô cumprindo minha palavra. Boa noite! 🙌”, escreveu André Janones em tweet publicado no dia 4 de outubro de 2022. Disponível em: <https://x.com/AndreJanonesAdv/status/1577486610123223040>.

lideranças evangélicas, como Silas Malafaia, pastor da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, e André Valadão, da Igreja Batista da Lagoinha.

Em 2022, o apoio a Bolsonaro entre os evangélicos se manteve. Mas foi Lula quem conquistou a maioria católica: 54% contra 37%. Segundo José Eustáquio Diniz Alves, demógrafo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), católicos e sem religião foram fundamentais para que Lula superasse o bolsonarismo da maioria dos evangélicos nas eleições de 2022.

As publicações de Janones que utilizam ou referenciam símbolos do bolsonarismo, como pautas de costume e religiosas, a partir da evocação a Deus, citações bíblicas, menções ao tratamento “certo” a bandido (referência ao slogan “bandido bom é bandido morto” da campanha de Bolsonaro) mostram uma estratégia focada em atingir a população cristã. Os tweets foram incluídos na categoria “espelhamento do inimigo e a inversão de acusações”.

Tabela 6 - Tweets de André Janones que se encaixam na categoria “espelhamento do inimigo e a inversão de acusações” (CESARINO, 2020).

Unidade de registro	Data e hora
Então o lula quer taxar o pix? É mesmo Bolsonaro? Quem é o mentiroso mesmo? “Conheceis a verdade e a verdade vos libertará” (João 8:32) https://t.co/2HvhcDJoBT	2022-10-29 02:34:49
BOLSONARO NÃO CONHECIA SEU VIZINHO QUE MATOU MARIELLE FRANCO Retratação: Bolsonaro não é pedófilo! Bolsonaro não debochou das vítimas da COVID e nunca matou nem mandou matar ninguém! Bolsonaro não é miliciano. Bolsonaro não é racista nem machista! Bolsonaro não divulga fake News! Bolsonaro nunca fez rachadinha nem é corrupto!	2022-10-22 22:39:29
Acabo de ser intimado ao vivo durante uma entrevista. Estou proibido a pedido de Bolsonaro de divulgar qualquer foto dele com Jefferson e de fazer qualquer postagem que ligue ambos, sob pena de multa diária de 100 mil reais . Cumprirei a determinação da justiça.	2022-10-22 18:38:28
Quem disse que tem que mentir ? Lula ou Bolsonaro? Espalhem a verdade! https://t.co/xU9ZwadKNd	2022-10-24 13:17:40
O cientista político Miguel Lago diz na cara de Lula que o Governo Bolsonaro não NÃO FOI IRRESPONSÁVEL em relação a condução da pandemia! Entenda: https://t.co/0rgnE78Qu5	2022-10-19 16:29:31
TSE determina que eu apague postagem sobre Bolsonaro. Tá aqui, ministro, o que eu faço com a sua decisão https://t.co/x1Y8NolfHC	2022-10-11 11:28:23
Bolsonaro: “mandei prender o Jefferson e dar a ele tratamento de bandido”. O tratamento de bandido: https://t.co/xwII5OHwIz	2022-09-09 13:22:59
A defesa de Jair Messias Bolsonaro ao assassino de duas mulheres, e detalhes inéditos dos crimes: “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (João 8:32) https://t.co/VINQYJSXwi	2022-10-29 02:09:44
	2022-08-28 13:00:27

Mais um capítulo do dossiê que mostra a ligação de Bolsonaro com atos de pedofilia e com pessoas acusadas desse crime. Todo esse material será entregue às autoridades competentes. https://t.co/NrmuMocGQP	2022-10-16 13:57:10
Foram vítimas de tentativa de Jefferson o delegado Marcelo Vilella, que teria sido atingido na cabeça e na perna, e a policial identificada como Karina, ferida na cabeça! Jefferson é um dos coordenadores informais da campanha do Presidente Jair Bolsonaro, candidato a reeleição.	2022-10-23 17:36:12
AGORA É OFICIAL! Deputado Bolsonarista declara guerra à Igreja católica! Bolsonaro está tentando transformar as eleições em uma guerra santa! É hora do povo de Deus se levantar e arrancar a máscara do falso profeta, do messias satânico! 🗨️🗨️ https://t.co/BjJmHB6eMg	2022-10-13 16:47:18
Bolsonaro pedófilo! Dá um Google em casa, dá um Google em casa!	2022-10-17 00:31:51
MISSÃO DO DIA: Fazer essa imagem chegar aos 4 cantos do país, através de TODAS as redes, e escrever aqui no Twitter a frase: BOLSONARO USA DEUS. DEUS USA LULA! 🇧🇷 https://t.co/StgwyY1UL0	2022-08-17 10:36:46
URGENTE! Pastor evangélico @gomesnilson quebra o silêncio e fala a verdade sobre Bolsonaro dentro da Igreja! Fiéis ficam em choque e começam a abandonar Bolsonaro! ASSISTAM E REPASSEM! https://t.co/oNeFDjt9Hd	2022-10-29 18:57:18

Fonte: André Janones via X, quadro elaborado pela autora.

Antes de Janones adotar a estratégia de manutenção do caos ao evocar alarmes de “censura”, como vistos a partir da categoria 3, o deputado Nikolas Ferreira (PL) já havia feito diversas postagens afirmando estar sendo calado (Folha de S. Paulo, 2022). Mas enquanto Janones atribuía a censura ao governo Bolsonaro, Nikolas responsabilizava o TSE, a ver nas Figuras 6 e 7.

Figura 6 – Tweets de Nikolas Ferreira sobre “censura” datados desde 2021.



Fonte: Nikolas Ferreira via X.

Figura 7 – Fotos postadas no Twitter de André Janones e Nikolas Ferreira.



Fonte: Folha de São Paulo (2022).

As negações “Bolsonaro não disse [X]”/“Bolsonaro não é [X]” também presentes em publicações de categorias anteriores servem tanto para “driblar” uma possibilidade de “censura” dos órgãos reguladores quanto para reafirmar as identidades opostas no antagonismo amigo-inimigo. Ao dizer que Bolsonaro não é pedófilo, Janones comunica o seu exato oposto, mas evita retaliações por estar dentro da “negabilidade plausível” de qualquer acusação.

Essa ênfase excessiva na identidade tem, ao que tudo indica, gerado efeitos no sentido de uma radicalização da diferença nos moldes de um binarismo amigo-inimigo. Em casos extremos, essa diferença alcança um grau máximo em formas de mimese inversa. Nesse tipo de oposição, o “outro” (no caso, o inimigo) aparece com a mesma forma do “eu”, porém com conteúdo simetricamente inverso, em dicotomias como bem e mal, ordem e caos etc. Guerras de hashtag como #EleNão versus #EleSim, inversões de acusação (quem é fake news é o outro) e outras táticas de guerrilha virtual podem fazer com que essas oposições binárias ganhem escala, na medida em que as (re)ações de um polo do antagonismo vão, de forma progressiva e circular, reforçando as (re)ações do outro. (Szwarko; Ratton, 2022, p. 542)

4.5. produção de um canal midiático exclusivo

Cesarino (2020) aponta a topologia fractal como um elemento importante para a eficácia do populismo em sua modalidade digital. Nesse contexto,

o líder distribui o próprio mecanismo populista para seus seguidores, que passam a reproduzi-lo de modo espontâneo. [...] os próprios usuários incorporaram o mecanismo populista e passaram a (re)produzir seus padrões de linguagem digital. (Cesarino, 2020, p. 105)

É também deslocador. As fontes tradicionais de conhecimento, informação e opinião são deslegitimadas e substituídas. No caso em questão, Janones foi por vezes apontado como o único que sabia fazer a “campanha de verdade”, falar de uma forma que a campanha oficial de Lula não conseguia.

Cesarino (2021) aponta como a campanha bolsonarista de 2018 foi uma campanha com caráter literal de entretenimento.

No WhatsApp e em sua ecologia de mídias mais ampla, notícias alarmistas em sites de “mídia alternativa”, áudios anônimos supostamente vazados por whistleblowers com acesso ao campo inimigo, narrativas conspiratórias elaboradas em detalhes vívidos em texto e vídeo retinham a atenção e o engajamento do “exército do Jair” no interior do ecossistema digital bolsonarista. O engajamento era periodicamente renovado por meio de pequenas tarefas e missões, como repassar conteúdos, atrair novos eleitores, desmonetizar canais e perfis de celebridades da esquerda, e ações off-line (Cesarino, 2021, p. 11)

Similarmente em 2022, Janones conseguiu criar seu próprio “exército” e se colocar na posição de “autoridade”, transformando eleitores em marketeiros. Ele usou frequentemente de chamados à ação, deu instruções e atividades e disse onde seus seguidores deveriam estar e quais hashtags subir, mostra a Tabela 7.

Segundo a Folha de S. Paulo (2022b), houve no segundo turno, uma movimentação no Twitter para que progressistas influenciados por Janones usassem o WhatsApp Status para difundir vídeos de campanha a favor de Lula.

Tabela 7 - Tweets de André Janones que se encaixam na categoria “criação de um canal midiático exclusivo” (Cesarino, 2020).

Unidade de registro	Data e hora
Estão assistindo o jornal? O comentarista que estava nos estúdios contando que a cada intervalo Bolsonaro perguntava a assessoria se eles estavam monitorando meu Twitter e se eu havia postado algo! Kkkkkkkk	2022-10-29 15:43:32
A eleição tá ganha!! E sabe como se perde uma eleição ganha? Acreditando nisso! Bora trabalhar cada voto até o último minuto e ficarmos MUITO atentos às fake News! Eu tô monitorando tudo por aqui e vou precisar de cada um de vocês! É GUERRA! 🇧🇷	2022-10-27 11:10:31
ATENÇÃO: Meu Facebook está em primeiro lugar no país nos últimos 15 dias, no quesito engajamento. Na somatória total dos últimos 30 dias, Bolsonaro ainda lidera, mas na reta final o que se vê é um massacre nosso sobre eles. Lembrando: é por lá que se fala com as massas! 🇧🇷	2022-10-26 14:40:39
Primeiro tentaram defender Roberto Jefferson após ele tentar matar os policiais. Porém dominamos a narrativa e fizemos eles recuarem: Bolsonaro está NESTE MOMENTO, como um rato covarde, chamando Jefferson de bandido! Estamos no controle da pauta a 7 dias da eleição! XEQUE MATE! 🇧🇷	2022-10-23 22:26:24
Eu não posso mais fazer críticas ao governo, por isso, não subam a tag: BOLSONARO CENSUROU JANONES	2022-10-22 15:20:36
Atenção! Twitaço AGORA! Subam a tag: BOLSONARO NÃO MEXA NO MEU SALÁRIO	2022-10-21 13:08:09
Já estamos em quarto lugar nos trends! Não parem, tuítem como se sua existência dependesse disso: BOLSONARO NÃO MEXA NO MEU SALÁRIO	2022-10-20 21:46:22
Vamos subir a tag: BOLSONARO NÃO MEXA NO MEU SALÁRIO Postem todos: É guerra! 🇧🇷	2022-10-20 20:08:39
Conforme eanunciei ontem, está confirmada a ida do Lula no @flowpdc amanhã às 19: 00 horas ! Bora quebrar o recorde de audiência? Quem topa o desafio? 🇧🇷	2022-10-17 22:34:41
ATENÇÃO: Recado meu e do Lula pra militância! Espalhem por todo país! https://t.co/Z9yFHAeyWZ	2022-10-17 17:49:59
Estou preparando o vídeo bomba onde Bolsonaro admite ser pedófilo! Até lá, subam BOLSONARO PEDÓFILO	2022-10-15 20:50:29
Acabo de receber uma intimação, Bolsonaro pediu direito de resposta por eu ter divulgado que ele teria pedido o apoio do estuprador e ex jogador Robinho, em troca de atuar para impedir sua extradição. Bora fazer o tiro sair pela culatra? Digitem: ESTUPRADOR APOIA BOLSONARO!	2022-10-06 20:05:44
5 horas após a live que fiz revelando a ligação de Bolsonaro com a seita maçônica, já batemos 1 milhão de visualizações, 62 mil compartilhamentos e 87 mil comentários! ISSO SÓ NO FACE! Somando todas as redes e páginas já chegamos a 4,4 milhões! Continuem esparramando! É GUERRA! 🇧🇷	2022-10-05 03:04:34
O mundo caindo lá fora, o povão em pânico com a declaração do Guedes, meu vídeo já batendo 10 milhões nas minhas redes, Bolsonaro perdendo voto a rodo, e a 5ª série comemorando recorde de internet! Eu tento ser humilde gente, eu juro que eu tento, mas eles não ajudam! 😞	2022-10-21 01:50:16
Live explosiva sobre Bolsonaro e a maçonaria às 18:00 hs em ponto em todas as minhas redes! Acompanhem ao vivo e ajudem viralizar pelo país inteiro! É GUERRA! 🇧🇷	2022-10-04 19:55:56
Não caíam em armadilhas! Na tracking de ontem eles já tinham caído 0,8. Foco total nessa reta final no nosso grande desafio: combater a abstenção! Pra Bolsonaro não tem como a gente perder mais! Se perdermos, será para a abstenção! Mas não vamos permitir 🇧🇷	2022-10-29 12:55:09
Nossa missão hoje é fazer esse vídeo chegar aos 4 cantos desse país! A entrevista de Bolsonaro no JN ontem surpreendeu a muitos que não sabiam que ele fez chacota de	2022-08-23 11:00:58

doentes a beira da morte! Bora mostrar que os bons podem ser barulhentos que os maus e espalhar a verdade! 🍌 <https://t.co/4ghHxCbUCT>

A participação de Lula no flow, hoje às 19:00 horas, quebrará todos os recordes da internet no mundo! Sou detentor de 2 recordes mundiais na área e sei do que tô falando! O Brasil vai parar pra assistir, e a frase “pintou um clima” dita por alguns, será devidamente discutida! 🍌

2022-10-18
12:18:37

LULA EXPLODIU!! VOU TRANSMITIR AO VIVO NO INSTA

2022-10-21
20:46:14

Há 6 dias seguidos temos pautado as redes! Justo na reta final, quando, outrora estariam inventando fakes contra Lula. Eles estão presos em uma teia, tendo que se explicar e que arrumar vacinas para os próprios devaneios, e completamente perdidos numa cortina de fumaça! 😡😡😡 <https://t.co/tVDfiZ0tZj>

2022-10-29
03:03:48

URGENTE! PRIMEIRO LUGAR! Estamos em primeiro nos trends neste momento! Histórico! BOLSONARO NÃO MEXE NO MEU SALÁRIO

2022-10-21
15:49:34

AGORA É OFICIA: Lula e eu faremos uma live no meu face amanhã às 19:00! Temas: fim do auxílio emergencial, diminuição do valor do salário mínimo e das aposentadorias, e riscos caso Collor vire ministro! Live para o público certo e no momento certo ! É pra definir a eleição! 🍌

2022-10-21
01:04:02

A eleição não termina domingo, ela termina hoje a noite! Seguuuuura gado!! 🇧🇷 JANONES EU AUTORIZO <https://t.co/WudXLcC6OE>

2022-10-28
17:10:15

Caso se confirme as denúncias de que Bolsonaro teve menos inserções está explicado porque não ganhamos no primeiro turno, já que toda vez que ele caga pela boca, o Lula ganha mais votos! 😂😂😂

2022-10-26
23:29:35

Chega de comemorar! Daqui a pouco já temos nossa primeira reunião de coordenação de campanha com o @LulaOficial ! Agora que não sou candidato, posso trabalhar 24 horas pela vitória! É como pediu Lula: e só descansar após o dia 30-10! BORA PRA GUERRA, SEM MEDO DE SER FELIZ! 🍌❤️

2022-10-03
14:27:06

Esse foi o meu post que Bolsonaro entrou na justiça pra que fosse apagado e PERDEU! Já que ele não quer que ninguém veja isso, que tal a gente fazer desse post o maior do Twiter no Brasil hoje? Bora? <https://t.co/lt90vEI76T>

2022-08-27
11:05:12

Não tem como postar a live sobre o pacto de Bolsonaro com a maçonaria aqui no Twiter por conta do tamanho, mas já é viral no face, insta e zap! Nos grupos de brechó e de compra e venda também já é o vídeo mais compartilhado do dia! Assistam lá e ajudem a espalhar! É GUERRA! 🍌BR

2022-10-04
22:10:39

Feedback do Facebook: pessoas incrédulas e em choque com o fato de Bolsonaro ter imitado doentes com falta de ar. Nas bolhas políticas, da imprensa e do Twitter todos já sabiam, mas no meio do povão não ! Vou postar um material pra gente esparramar pelo país todo amanhã! 🍌

2022-08-23
01:56:14

Minha unicadica pra eleger @Haddad_Fernando amanhã é que se dediquem de corpo e alma a uma única pauta nas ruas e nas redes: anunciar a proposta dele de pagar o auxílio em R\$ 800,0! Eu garanto que isso viralizado de hoje pra amanhã, decide a eleição! Minha parte estou fazendo! 🍌

2022-10-29
12:41:33

Live EXPLOSIVA contra Bolsonaro no meu face às 18:00 hs em ponto! Será a bala de prata contra o vagabundo! Conto com vocês pra divulgar! Será histórico! 🍌BR

2022-10-07
18:22:02

Bom, eu não ia postar, mas já que tem jornal por aí dizendo que divulguei Fake News, segue o vídeo onde Bolsonaro confessa ter transado com animais! ESPALHEM POR TODO PAÍS! 🍌 <https://t.co/EWHZ7f5G5V>

2022-10-07
00:01:23

Enquanto vocês distraiam o gado por aqui, acabei de fazer mais uma live no face explicando pro povo o que o Bolsonaro quer fazer com as aposentadorias e pensões! JÁ TÁ EXPLODIDA! Valeu! Jogo de equipe! 🍌

2022-10-20
23:04:13

Enquanto você dormia, a entrevista do Lula no flow já foi assistida 7 milhões de pessoas 😂 Segue o trailer pra quem ainda não viu: <https://t.co/kZ6qaAbUvW>

2022-10-19
11:52:43

Cadê a imprensa investigava pra ir atrás da microfilmagem desse B.O? A quem interessa esconder o passado de Jair Bolsonaro? Tenham calma: é só a ponta do iceberg! DOBREM A APOSTA! 🔥

2022-10-28
21:04:07

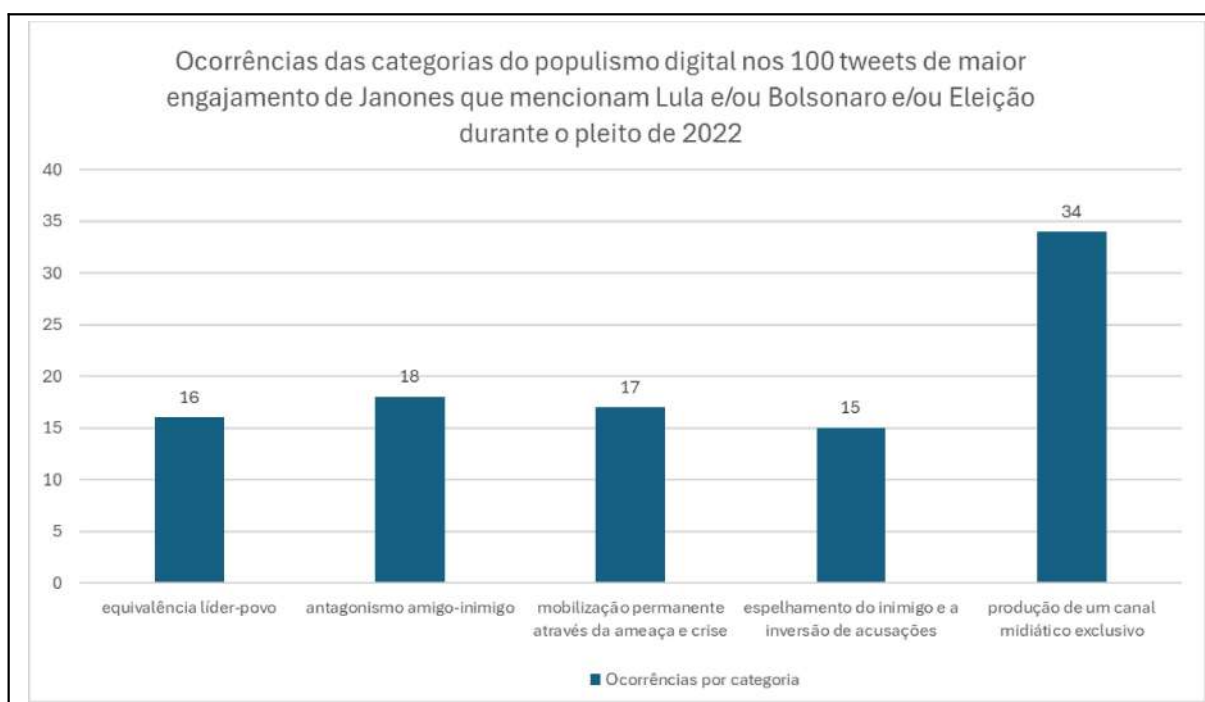
Fonte: André Janones via X, quadro elaborado pela autora.

Os tweets que buscam criar um ecossistema digital próprio e engajado em ações contra Bolsonaro e a favor de Lula configuraram a maior parcela da análise. O emoji “👊” esteve presente na maioria dos tweets da categoria, transmitindo um sentimento bélico. A lógica do populismo digital foi transferida para os seguidores de Janones, que a reproduziram.

5 CONCLUSÃO

A partir da comparação entre os tweets de André Janones e os padrões metalinguísticos descritos por Cesarino (2020) foi possível concluir que Janones utilizou do mecanismo do populismo digital durante a campanha eleitoral de 2022. A Figura 8 mostra a ocorrência de cada categoria analisada e evidencia que todas as categorias estavam de alguma forma presentes no discurso de Janones.

Figura 8 – Ocorrências das categorias do populismo digital definidas por Cesarino (2020) em tweets de André Janones durante o pleito de 2022.



Fonte: Elaboração própria a partir de tweets de André Janones (2022).

Para determinar se a estratégia surtiu algum efeito no resultado do pleito eleitoral, precisaria de pesquisas mais avançadas. Além disso, Janones (2023) afirma que não utilizou de nenhuma literatura ou técnica pré-estabelecida para sua atuação. Segundo o deputado, foi a sua experiência anterior com as redes sociais que foi determinante.

Apesar disso, em diversos momentos Janones mostrou estar ciente de algum conceito de populismo. Além de ter se declarado “populista do bem”, Janones foi alvo em 2022 de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) movida por Bolsonaro. Ele foi acusado de utilizar suas redes sociais, “ostensivamente, como verdadeira fábrica de fake news, para divulgar e incentivar o compartilhamento em massa de publicações de conteúdo sabidamente falso” e a ação também pediu a derrubada de todos os perfis de Janones até o fim do segundo turno, o que não aconteceu.

Em sua manifestação de resposta, Janones pediu o indeferimento da liminar, sustentando que:

a) “o fenômeno social denominado ‘bolsonarismo’ [...] vem ditando a tônica do debate público, utilizando grande repercussão midiática gerada nas redes sociais pelo seu principal expoente, Jair Messias Bolsonaro, e seus apoiadores”. b) “esta avalanche social, que tomou conta do debate político, ganhou forças a partir da criação de falácias [...], sempre se valendo do discurso populista de ultradireita, utilizando como principal ferramenta à desinformação e ofensa às instituições que compõe o Estado Democrático, de forma sempre muito bem coordenada e estruturada nas redes sociais”; c) a estratégia instaurou em definitivo a “polarização política consubstanciada na luta entre o “bem e o mal”, direcionada à “criação da figura do inimigo” e na narrativa em torno do “Mito que supostamente luta contra a figura do inimigo” e, para tanto, se permite adotar “comportamentos antirrepublicanos, desprezando quaisquer limites”, ofendendo adversários, Ministros, jornalistas e, ainda, “propaganda mentiras sobre o processo eleitoral, afirmando, sem provas, a ocorrência de fraude nas eleições” [...] (TSE, 2022).

Dessa forma, a atuação de Janones durante a campanha eleitoral de 2022 pode tanto ser vista como um uso performativo e intencional das características e mecanismo do populismo e como uma adequação ao padrão técnico das próprias plataformas.

O cenário mundial é de um avanço acelerado de intensificação da relação humano-máquina, em que a dinâmica das redes sociais vai privilegiar cada vez mais

núcleos fechados, “câmaras de eco”. Para Cesarino (2022), a eficácia dos populistas digitais em fazer a energia do inimigo trabalhar a seu favor está justamente na lógica própria da economia da atenção. “O estudo do populismo digital não é, portanto, um fim em si, mas um lastro comparativo que nos ajuda a mapear padrões de ressonância gerais ligados à atual infraestrutura de mídia” (p. 148).

Trata-se de públicos que ganham relevância e, não raro, dinheiro avançando narrativas que vicejam com facilidade no ambiente invertido da economia da atenção: alegam trazer o novo, quebrar tabus, libertar o que se encontrava sufocado, revelar verdades que alguma elite ‘não quer que você conheça’. Influenciadores são abraçados pela base de fãs por parecerem autênticos, não terem medo de falar o que pensam. Embora esse viés antiestrutural seja especialmente evidente nos públicos populistas, ele é transversal à plataformização e não se restringe à direita do espectro político (Cesarino, 2022, p. 148).

Os acontecimentos que podem ser apontados como resultado da atuação de Janones estão na desestabilização do campo bolsonarista, que, em alguns momentos, saiu de uma posição de ataque para a posição de defesa. Além disso, o deputado conseguiu mobilizar influenciadores e usuários do X a deixar a plataforma “para fazer campanha” em outras redes sociais, onde estariam “o povão”.

A campanha paralela de Janones, embora ainda não seja possível apontar seus reais efeitos, pode também ter atendido os anseios de uma parte da esquerda que esperava, ao contrário de um apaziguamento, um Lula mais radical. Janones fez barulho de uma forma que a campanha oficial de Lula não fez.

Enquanto as plataformas não mudarem o próprio modo em que operam, a extrema-direita sempre vai vencer na guerra comunicacional. Talvez um outro sucesso de Janones seja ter mantido um espírito combativo também dentro da esquerda. No mínimo, foi possível mudar o foco das narrativas que circularam durante a eleição de 2022 e abalar a estrutura e a força da máquina de disseminação de mensagens do bolsonarismo.

6 REFERÊNCIAS

ALVES, Marcelo. Desarranjo da visibilidade, desordem informacional e polarização no Brasil entre 2013 e 2018. Tese (Doutorado em Comunicação) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

CESARINO, Leticia. Como vencer uma eleição sem sair de casa: a ascensão do populismo digital no Brasil. Internet & sociedade v. 1, n. 1, pp. 91-120. 2020.

_____. Como vencer uma eleição sem sair de casa: um estudo de caso sobre o populismo digital na campanha de Jair Bolsonaro. ppt. 2018a.

_____. Identidade e representação no bolsonarismo: corpo digital do rei, bivalência conservadorismo-neoliberalismo e pessoa factal. Revista de Antropologia (USP), v. 62, n. 3, 530-557. 2019.

_____. O mundo do avesso: verdade e política na era digital. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

_____. Populismo digital: roteiro inicial para um conceito (Parte I: metodologia e teoria), 2018b.

Como o WhatsApp mobilizou caminhoneiros, driblou governo e pode impactar eleições.

Folha de S. Paulo. 2 jun. 2018. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/06/como-o-whatsapp-mobilizou-caminhoneiros-driblou-governo-e-pode-impactar-eleicoes.shtml>. Acesso em: 20 maio. 2024.

DELUCA, Naná. 'Janonismo cultural' usa fake news contra fake news para furar bolha progressista. Folha de S. Paulo. 11 out. 2022. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/blogs/hashtag/2022/10/janonismo-cultural-usa-feitico-contr-o-feiticeiro-para-furar-bolha-progressista.shtml>. Acesso em: 20 maio. 2024.

JANONES, André. Janonismo Cultural: O uso das redes sociais e a batalha pela democracia no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2023. Edição Kindle.